

Duas novas moções de censura à atuação do Gabinete inglês

Sugerido ao governo apresentar contra-propostas aos russos para a Conferência Quadrupla — Medidas a fim de pôr termo ao conflito coreano

LONDRES, 17 (AFP) — Pela primeira vez, a sorte do gabinete trabalhista. Duas novas moções de censura foram apresentadas contra a política externa do governo.

A primeira censura a atitude sobre a oferta de uma conferência quadrupla sobre a Alemanha. A segunda trata dos acontecimentos na Coreia e sugere medidas para a cessação do conflito.

LONDRES, 17 (AFP) — Duas moções criticando a política externa do governo foram apresentadas à Câmara dos Comuns por 21 deputados trabalhistas da esquerda. A primeira destas moções pede que o governo inglês, de acordo com os governos francês e americano, "tome a iniciativa de fazer contra-propostas para a recente nota soviética sugerindo uma conferência quadrupla".

A segunda reclama do governo britânico que, por intermédio de seu representante na ONU, "as Nações Unidas entrem num acordo para determinar, na Coreia, a linha que as forças das Nações Unidas não transpõem, a fim de pôr termo ao conflito o mais cedo possível".

LONDRES, 17 (AFP) — O mal-estar que desde há algum tempo se manifestava no seio da maioria trabalhista sobre a política externa de Bevin se concretizou hoje com a apresentação de duas moções criticando a atitude do governo: 1) Sobre a recente nota soviética; 2) Sobre os acontecimentos da Coreia.

Os 21 deputados trabalhistas signatários reconstituíram, de fato, o grupo "Keep Left" (Conservar a esquerda), que tantas preocupações deu a Bevin durante os primeiros anos do governo trabalhista. Entre eles estão, principalmente, Michael Foot, que é considerado porta voz de Be.

COLLAZO ÀS BARRAS DO TRIBUNAL

WASHINGTON, 17 (A. P. P.) — Oscar Collazo, um dos 2 porto-riquenhos que tentaram assassinar o presidente Truman (o outro morreu), compareceu hoje perante o tribunal e anunciou que se considera "não culpado". E' acusado de dois crimes: morte de um guarda da residência presidencial e tentativa de arrombamento, com intenções homicidas.

DESMANTELADAS AS FORÇAS COMUNISTAS QUE LUTAM NA FRENTE NORTE COREANA

Em fuga os comunistas em todas as arcas de batalha — Prestes a atingir o rio Yalu' as tropas americanas

TOKIO, 17 (U. P. P.) — Os comunistas sino-coreanos estão em

Restrições ao trânsito na fronteira colombiana

Vigilância sobre elementos suspeitos prejudiciais ao país

QUITO, 17 (AFP) — A Colômbia suspendeu a concessão de vistos especiais que estavam em uso para o trânsito fronteiriço, devendo agora os equatorianos que queiram viajar para a Colômbia ou os colombianos que pretendam entrar no Equador, obter doravante os passaportes, como outrora. A medida atinge também as fronteiras da Venezuela e do Panamá e os cidadãos desses países, nas mesmas condições, segundo informou a chancelaria de Quito. Acrescenta-se que a Colômbia comunicou previamente a medida ao Equador.

O chanceler do Equador acrescentou que procurará encetar negociações com as autoridades colombianas, para atenuar os inconvenientes que advêm dessa medida às populações das fronteiras. De sua parte, o sr. Bonilla Aragon, encarregado dos negócios da Colômbia em Quito, afirmou que não se trata de um fechamento das fronteiras, como medida absoluta, mas de uma providência provisória, que tem por objetivo estabelecer estrita vigilância sobre atividades suspeitas de determinados elementos, não devendo durar muito. Oficialmente, foi aliás declarado que a medida da Colômbia foi ditada por motivos de ordem interna.

A 30 quilômetros da MANCHURIA
SEOUL, 17 (U. P. P.) — Uma coluna blindada americana avançou até um ponto situado a 9 quilômetros de Kapsan e 37 da fronteira mandchú, antes que tivesse seu caminho embargado por uma série de barricadas, pontes dinamitadas e grupos de fanáticos soldados comunistas.

Uma alta patente americana prognosticou que amanhã os soldados "yankees" ocuparão Kapsan.

ADVERTE A E. C. A.:

URGENTE O REARMAMENTO DAS NAÇÕES DEMOCRATICAS ANTE A CRESCENTE AMEAÇA DE AGRESSÃO COMUNISTA



COMEMORANDO O 5.º ANIVERSÁRIO DA ONU. — Soldados das Nações Unidas desfilam pelas ruas de uma cidade da Coreia com as bandeiras daquela entidade, dos Estados Unidos e da República da Coreia. Esse desfile foi realizado durante as celebrações do quinto aniversário de fundação da O.N.U. — (Foto USIS).

Importante plano de paz de 20 anos apresentado pelo sr. Trigue Lie à Assembleia Geral das Nações Unidas

Reunião periódica e anual de um Conselho de Segurança do qual tomarão parte os ministros do Exterior dos países membros — Votar a URSS na questão da retirada das forças comunistas chinesas da Coreia

FLUSHING MEADOWS, 17 (A. P. P.) — O sr. Trigue Lie, secretário geral da ONU, apresentou hoje novo plano de paz à assembleia geral, para um período de vinte anos.

O plano comporta 10 pontos. PRINCIPAIS FUNDAMENTAIS

FLUSHING MEADOWS, 17 (A. P. P.) — Num dos seus princípios fundamentais, o sr. Trigue Lie, no plano de paz que submeteu à Assembleia Geral da ONU,

recomenda a reunião, em cada ano, de um Conselho de Segurança denominado "periódico" e do qual tomarão parte, com delegados permanentes, os ministros do Exterior de todos os Estados membros desse organismo.

CONTRA-PROPOSTA RUSSA

FLUSHING MEADOWS, 17 (A. P. P.) — A delegação soviética à Assembleia Geral apresentou hoje uma contra-proposta ao "plano de paz de vinte anos" do sr. Trigue Lie, secretário geral da ONU.

FLUSHING MEADOWS, 17 (A. P. P.) — A União Soviética é favorável a reuniões periódicas do Conselho de Segurança, mas quis os países membros da ONU se fizessem representar pelos seus ministros do Exterior, com a condição de que a China esteja igualmente representada por um ministro da República Popular Chinesa. Esta é uma das respostas que a delegação soviética deu ao "Plano de Paz de Vinte Anos" submetido pelo sr. Trigue Lie, secretário-geral da ONU, à assembleia da Assembleia Geral.

(Conclui na 2.ª página).

DENUNCIADOS PELOS EE. UU. OS COMUNISTAS CHINESES POR ESTABELECEREM UM QUARTEL GENERAL NA COREIA

Cerca de 70 mil soldados de Pekim lutam contra as forças das Nações Unidas — Passaram a dirigir todas as operações militares os chineses

WASHINGTON, 17 (AFP) — Os Estados Unidos denunciaram oficialmente que os comunistas chineses estabeleceram um quartel geral na Coreia do Norte.

70 MIL COMUNISTAS CHINESES

WASHINGTON, 17 (AFP) — Segundo informações oficiais do exército americano, hoje divulgadas, ascendem a 60 ou 70 mil homens os efetivos comunistas chineses que lutam contra as forças das Nações Unidas na Coreia do Norte.

COM A INICIATIVA OS CHINESES

WASHINGTON, 17 (AFP) — Foi oficialmente confirmado, pelo exército americano, que as tropas chinesas e norte-coreanas são dirigidas, em suas atuais operações bélicas, pelo comando do quartel geral que os comunistas chineses estabeleceram na Coreia do Norte.

WASHINGTON, 17 (AFP) — Um porta-voz do exército dos Es-

tados Unidos declarou à imprensa que a maior parte de um contingente de mais de 60.000 soldados comunistas chineses na Coreia foi retirada das unidades regulares do exército comunista e que estas tropas são dirigidas pelo quartel geral estabelecido na Coreia.

O porta-voz precisou que três unidades, contando entre 6.000 e 10.000 homens cada uma, atravessaram a fronteira entre a Manchúria e a Coreia, entre 23 e 30 de outubro. Trata-se das 54.ª, 55.ª e 56.ª unidades de "manutenção da paz", ao que se

acreditam, formadas de voluntários. Desde então, as forças comunistas foram engrossadas por unidades regulares do exército, calculando-se hoje o seu número em cerca de 12, organizadas em bases de divisão e cujos efetivos vão além de 60.000 homens.

Segundo o mesmo informante, entre 200.000 e 400.000 soldados do exército comunista chinês regular estariam na fronteira da Manchúria. Acrescentou, todavia, que este número está mais perto do último do que do primeiro.

Considera, por outro lado, que as operações levadas a efeito pelos comunistas chineses na Coreia são essencialmente operações de retardamento, pelo menos no momento. Acrescentou que não pode dar qualquer opinião sobre os verdadeiros objetivos desta intervenção tardia das forças comunistas chinesas na Coreia.

Indicou, finalmente, que 69 comunistas chineses foram feitos prisioneiros.

As exportações de papel de imprensa para o Brasil

HELSINKI, Finlândia, 17 (U. P. P.) — Durante o primeiro semestre deste ano, as exportações de papel de imprensa para o Brasil totalizaram 12.783 toneladas — indicam dados estatísticos oficiais.

As condições políticas e econômicas da Suécia

HUGH SETON-WATSON (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — As eleições de setembro, na Suécia, provocaram pouca excitação e acarretaram poucas modificações. Um dos motivos disso é o fato dos socialistas estarem há tanto tempo no poder que a oposição já se acostumou com eles. Outro motivo é que não tendo se envolvido nas duas guerras mundiais, a Suécia tornou-se próspera e tranquila.

O único partido que tinha motivos verdadeiros de se sentir irritado foi o comunista, que sofreu nova redução em sua representação. Os comunistas, contudo, ainda têm baluartes no norte, em torno do centro de mineração de ferro de Kiruna, e ao longo da estrada de ferro que vai do porto norueguês de Narvik, no Atlântico, ao porto sueco de Lulea, no golfo de Botnia. As condições de vida nessas regiões são primitivas. A população, em grande parte, fala o finlandês. A riqueza proveniente das minas parece, para a população, desaparecer em Stockholm e não lhe assegurar uma situação melhor que a que tinham antes. Os comunistas tiram partido desse descontentamento. Seu poderio nessa região pode ser perigoso. Se Moscou julgar conveniente a sabotagem da exploração de mineração de ferro da Suécia, poderá agir por intermédio de sua quinta coluna. No caso de uma guerra e de uma investida soviética sobre Narvik através da Suécia, os comunistas poderiam impedir as demolições de um exército sueco em retirada e mesmo organizar levantes armados na retaguarda. Esse perigo pode ser conjurado aumentando e fortalecendo a polícia na região ou adotando medidas econômicas destinadas a melhorar o nível de vida da população.

O exito dos socialistas democratas, que obtiveram 49 por cento da votação, em comparação com 46 por cento na eleição anterior, foi devido, acima de tudo, à satisfação pública com o desenvolvimento econômico dos últimos anos. Tanto o padrão de vida como a produtividade "per capita" são elevados. A crise inflacionária de 1947 foi dominada. Os sindicatos concordaram com a estabilização dos salários. Foram mantidas as restrições sobre construções, aluguéis e distribuição de dividendos. Durante este ano, as exportações suecas têm alcançado bons preços.

A incerteza e pouco ardor das críticas da oposição mostram que a política econômica do governo tem sido popular. O principal partido da oposição, o Liberal, apela para a opinião radical que se afastou do socialismo, para os que, no fim da guerra, votaram nos socialistas democratas em grande parte

devido à popularidade pessoal do falecido líder social democrata Hansen, mas que deixaram de votar nos socialistas em 1948. Para conquistar essa camada do eleitorado os liberais não podem se apresentar menos progressistas, do ponto de vista social, que os socialistas. Assim sendo, não sugeriram qualquer esforço em críticas relativamente pouco importantes sobre a política tributária. Os conservadores, cujo principal ponto de vista era o de que deviam ser tomadas providências para fortalecer o mercado monetário, apareceram como defensores do aumento das taxas de juros e de aluguéis e, em consequência disso, perderam votos.

Apesar do governo ter agido bem e ter merecido a confiança do público, terá de enfrentar sérios problemas econômicos num futuro próximo. Recusa-se que a guerra na Coreia e a futura diversão de recursos para o rearmamento dos Estados Unidos e Europa Ocidental provoquem sérias dificuldades à Suécia. A liberação das importações, estabelecida há meses por meio de acordo internacional, iria, segundo se esperava, criar saudáveis condições de concorrência na economia sueca, debilitando certas indústrias artificiais criadas durante a guerra e permitindo o desenvolvimento de outras indústrias até agora prejudicadas pela falta de capitais e mão-de-obra. Essa esperança se desvaneceu. Nos últimos meses, as firmas industriais e comerciais começaram a aumentar suas reservas e tem havido uma procura excessiva por parte dos consumidores. No inverno espiaram os contratos coletivos de trabalho entre os sindicatos e empregadores. As subvenções estabelecidas depois da desvalorização serão suspensas e haverá a tendência para preços mais elevados dos produtos agrícolas.

Se esses aumentos ao menos acompanharem a incontestável elevação do custo de vida, o equilíbrio atual poderia ser preservado, mas se os sindicatos exigirem um aumento suficiente para compensar futuras altas do custo de vida, a pressão inflacionária aumentará. A tributação direta já está próxima de atingir o máximo, mas ainda pode ser feita alguma coisa com o restabelecimento do imposto de compra, abolida em 1949. Outra sugestão às vezes apresentada é a de permitir o aumento de aluguéis. Mas de qualquer maneira uma dessas medidas é tão impopular que nem o governo nem a oposição provavelmente terão coragem de apresentá-las. — (AFLA)

'EXTENSO RELATORIO ENVIADO AO CONGRESSO YANKEE

Recomenda ao mesmo tempo o gen. Bradley a organização, pelos EE. UU., de poderosa força militar e fornecimento de armas

WASHINGTON, 17 (AFP) — O rearmamento da Europa foi apresentado como uma necessidade urgente, no relatório hoje divulgado pela ECA (Administração de Cooperação Econômica), que superintende a execução do Plano Marshall.

Segundo o documento, os países europeus devem intensificar seu rearmamento, para fazer face à ameaça de agressões comunistas. BASE ECONOMICA NA SEGUNDA META DO OCIDENTE

WASHINGTON, 17 (AFP) — "A base econômica em que reposita a segurança da Europa ocidental deve ser ampliada, a fim de permitir o aumento de sua produção bélica", recomenda hoje o novo e importante relatório da ECA.

EXCELENTE RESULTADO PROPICIU O "PLANO MARSHALL"

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Plano Marshall produziu excelentes resultados no reequilíbrio da Europa, diz o relatório de hoje da ECA.

Segundo o relatório, o "Plano Marshall" restaurou a confiança dos povos na capacidade das nações livres do ocidente, para superar os problemas econômicos.

aos países amigos
AUMENTO NA PRODUÇÃO DOS PAISES AUXILIADOS PELO "PLANO"

WASHINGTON, 17 (AFP) — A produção industrial dos países beneficiados pelo Plano Marshall aumentou de 24% e a sua produção agrícola é também superior à dos melhores anos de antes da guerra, diz o relatório da ECA, sublinhando os importantes resultados advindos da reconstrução econômica europeia. Ademais, o "deficit" da balança comercial europeia, com os Estados Unidos, diminuiu e o comércio inter-europeu é agora 17% mais intenso do que antes da guerra, segundo friza o relatório.

MINUCIOSO RELATORIO AOS MEMBROS DO CONGRESSO "YANKEE"

WASHINGTON, 17 (AFP) — Os países da Europa Ocidental devem intensificar com urgência o seu rearmamento, a fim de poderem enfrentar a crescente ameaça de agressão comunista, diz a Administração da ECA no relatório de 150 páginas que enviou aos membros do Congresso.

Salienta este relatório que a produção agrícola e industrial da Europa atingiu um nível mais elevado recentemente do que em qualquer outro momento, antes ou depois da guerra. Acrescenta, todavia, que a produção na Europa Ocidental, apesar de ter aumentado consideravelmente, ainda não permitia aos diversos países a realização do esforço necessário para intensificar a sua produção de armamentos, que se impõem a fim de que possam fazer face a uma eventual ameaça comunista.

Insistindo nesta necessidade de rearmamento, o relatório diz que "a base econômica em que reposita a segurança da Europa Ocidental deve ser ampliada, a fim de permitir o necessário aumento da produção bélica".

O relatório não faz qualquer alusão às sugestões do sr. Gordon Gray, antigo secretário da Guerra, segundo as quais o auxílio econômico norte-americano

deveria ser prolongado por mais dois ou três anos, após a data prevista no Plano Marshall.

Salienta o relatório que a produção industrial de 16 países beneficiados pelo Plano Marshall é 24% mais elevada do que antes da guerra e que a produção agrícola em 1950-51 é superior à dos melhores anos de antes do último conflito mundial. Salienta que estes resultados mostram que "as democracias da Europa Ocidental restauraram a confiança de suas populações na capacidade das instituições livres para enfrentar com êxito os problemas econômicos e políticos".

Diz em seguida o relatório que as exportações da Europa Ocidental são 20% mais elevadas do que antes da guerra e que o "deficit" da balança comercial europeia com os Estados Unidos diminuiu, enquanto que o comércio inter-europeu é presentemente 17% mais intenso do que antes do último conflito.

A inflação é apresentada como estando "geralmente sob controle, embora o encerramento de substanciais recursos de produção para o rearmamento possam fazer com que ressurgam as ameaças de inflação".

O desemprego é apresentado como muito reduzido em todos os países, com exceção da Alemanha e da Itália. Contudo, nestes dois países a tendência é igualmente para diminuição.

O relatório da ECA salienta, além disso, que a situação financeira melhorou e diz que a reserva de dólares dos países do Plano Marshall é agora mais elevada do que em setembro de 1949 de 29 bilhões de dólares.

Os meios de comunicações e transportes melhoraram consideravelmente, e se apresentam em melhores condições do que antes da guerra.

Passando a tratar da situação no Extremo Oriente, e em particular na Indonésia, Birmânia ou Indochina, o relatório da ECA declara que estes países necessitam grandemente de auxílio técnico, mais ainda do que de créditos em dólares, a fim de poderem estabelecer a sua economia.

(Conclui na 2.ª página)

Formal desmentido de que o aparelho de Thorez tenha sido atacado

Relata o oficial francês, que se achava a bordo do avião soviético, que houve foi apenas um reconhecimento do caça norte-americano, sem disparar suas armas

PARIS, 17 (AFP) — Um dos dois pilotos franceses que se encontravam a bordo do avião que transportava Maurice Thorez, secretário-geral do Partido Comunista, para a URSS, desmentiu formalmente que o aparelho tenha sido atacado por um caça dos Estados Unidos.

DOIS AVIADORES FRANCESES A BORDO DO AVIÃO RUSSO

PARIS, 17 (AFP) — Divulga-se agora que, quando o avião russo veio a Paris, no dia 11 de novembro, para levar para a União Soviética Maurice Thorez, secretário-geral do Partido Comunista francês, dois aviadores franceses se encontravam a bordo para assegurar a pilotagem do avião sobre a zona ocidental da Alemanha e sobre o território francês. Estes dois aviadores embarcaram em Berlim. No retorno, encontravam-se igualmente no avião.

Um dos é que fez hoje uma declaração em desacordo com o protesto do general Chicom que, como se sabe, acusara a aviação americana de ter pretendido atacar o aparelho russo sobre Frankfurt.

COMPLETO RELATORIO DO OFICIAL FRANCÊS

PARIS, 17 (AFP) — E' o seguinte o texto do relatório do oficial francês que estava a bordo do "Dakota" soviético, enviado à Paris a fim de conduzir a Moscou o sr. Maurice Thorez, secretário-geral do Partido Comunista, sendo sua função facilitar as comunicações do aparelho com as torres de controle situadas em território da França:

"Tenho a honra de por-vos ao par das circunstâncias nas quais se verificou o incidente com o "Dakota", ao voar entre Paris e Berlim, no dia 11 do corrente.

Após uma viagem normal até a fronteira do Luxemburgo, entramos aproximadamente às 14 horas na zona de controle de Frankfurt. Voávamos então a uma altura de 5 mil pés, sendo boa a visibilidade acima das nuvens. A mesma hora, o rádio-telegrafista francês tentou entrar em contato com Frankfurt, mas não o conseguiu. Às 14.05 horas, fazia nova tentativa, quando avistei um avião a jato com a estrela norte-americana e positivamente do tipo "F-80" o qual se aproximou do "Dakota" pela retaguarda do la-

do direito. O aparelho deu duas voltas sobre o "Dakota" e depois ganhou distância e desapareceu. À esquerda. O avião ao qual parece, que apenas fez um reconhecimento, não se tratando de ataque.

Lego depois, o piloto soviético mergulhou nas nuvens e o rádio-

(Conclui na 2.ª página)

A cooperação do Brasil no rearmamento atômico

Contam os EE. UU. com a nossa produção de zircônio

WASHINGTON, 17 (AFP) — Anuncia-se que o Brasil poderá ter um importante papel no rearmamento atômico dos Estados Unidos.

Essa contribuição do Brasil será resultante da sua produção de zircônio.

WASHINGTON, 17 (AFP) — O Brasil, que é um dos poucos produtores de zircônio, poderá ser chamado a desenvolver essa produção, para satisfazer a procura norte-americana desse metal, informase em círculos autorizados.

A fabricação de reatores atômicos para submarinos e aviões e a aceleração dos trabalhos de fatura de armas atômicas necessitam, sem dúvida, de quantidades consideráveis desse metal, o único que pode resistir, ao mesmo tempo, ao "bombardeio" do neutron e ao intenso calor dos fornos atômicos.

A produção mundial de zircônio se estabelece em dezenas de gramas, no passo que as necessidades americanas atingiram a diversas toneladas. Aliás, o sr. Lawrence Hafstaft, diretor da seção de reatores da Comissão de Energia Atômica, indicou hoje que a penúria desse metal causa vivas preocupações aos serviços encarregados do programa de desenvolvimento atômico norte-americano.

OLIVIERO TOSCANI

OS RUSSOS

Os cueiros do povo russo são os responsáveis por tudo. José Stalin, na melhor tradição dos Czares, é um produto dos cueiros que a população usa. Este é o ponto de vista de dois cientistas, os drs. Geoffrey Gorer e John Rickman. Gorer é um dos mais famosos psicólogos contemporâneos. Rickman é um médico que exerceu a profissão na Rússia durante dois anos.

A história de como os cueiros determinam a psicologia e, por conseguinte, o destino do povo russo, baseada nas observações de Rickman interpretadas por Gorer à luz das modernas ciências psicológicas e sociais. Trata-se de uma análise imparcial, apresentada pelos autores sob o título "O Povo da Grande Rússia". Gorer e Rickman tratam de revelar qualquer influência política ou ideológica. Neste sentido, procuram analisar a forma de pensar e agir do povo russo, sem julgá-lo. Não se trata de saber se o povo russo

ma, estabelecem que os russos possuem duas qualidades básicas: hostilidade e sentimento de culpa em face da "Ia. E as duas qualidades são forçadas sobre o russo logo que ele nasce. "Os russos — escrevem Goré e Rickman — têm costume de envolver as crianças em cueiros enormes, e de tal forma que não podem mover nem mãos nem pés. Este costume gera nos indivíduos um complexo de hostilidade de culpa que os acompanha durante todo o resto da vida".

Como todos os complexos, também este encontra uma sublimação: é a ideia do líder, do chefe. O russo idealiza o líder, de quem necessita como protetor. "A idealização do líder", afirmam Goré e Rickman — "é tão poderosa que os russos aceitam a liderança de qualquer indivíduo que eles desejam e se submetem cegamente aos chefes". Uma vez recebida uma ordem, o russo a cumpre sem refletir, sacrificando, talvez, a própria "vida".

O equilíbrio psicológico do russo depende da preservação no mundo exterior, de alguma coisa que não esteja contaminada nem pelo medo gerado pela hostilidade internacional, nem pela suspeita gerada pelo sentimento de culpa. Essa figura humana, contaminada e o líder. De forma, a ideia assume proporções gigantescas. Depois de umas 200 páginas de explicações sobre esta teoria, Gorer e Rieckman chegam a duas conclusões: 1.º — Na Rússia é impossível estabelecer um regime democrático até que o povo tenha sido re-educado. 2.º — A maioria dos russos aceita a opressão e a tirania como um fatalismo monolítico, determinado pela idolatria ao líder. O povo russo cumpre as ordens totalitárias de José Stalin da mesma forma que cumpria as ordens absolutas do Czar.

IMPORTANTE PLANO DE PAZ DE 20 ANOS

(Conclusão da 1ª pag.) conseguir a paz, seguindo es-

FLUSHING MEADOWS, 17 (A.
— **FLUSHING MEADOWS.** A proposta de seu plano
para o paz foi de 10 pontos. Trygve
Lie lembrou ser o mesmo aquele
que divulgou no dia 6 de junho,
após sua viagem a Washington,
Londres, Paris e Moscou, 3 sema-
nas antes do início do conflito
coreano. Segundo o secretário ge-
neral, a utilidade do seu plano não
foi reduzida pelos acontecimentos
na Coreia. Ao contrário, acrescentou, a Coreia deve ser trabalha-
da como um todo, e não apenas

conflito como essa revela o fracasso de suas tentativas de mediação e conciliação. Nessas condições, Trygve Lie justifica a proposta de várias potências, para que os órgãos apropriados estu-

FLUSHING MEADOWS (U.P.) As declarações do presidente Truman, na sua visita semanal à imprensa, foram uma resposta clara e completa às acusações russas de que os Estados Unidos estão agindo como agressores no Extremo Oriente, declarou o sr. Gross, da

Nos pontos 2 e 3, Lie se refere ao desarmamento e não propõe qualquer solução, mas preconiza novos esforços para chegar-se a uma solução, que considera essencial à paz. Sugere a fusão das comissões de Armas Clássicas e de Energia Atômica e o desarmamento por etapas, constatando que esse desarmamento será mais rápido se for realizado em etapas.

No ponto 4, lembra a necessidade de aplicar o artigo 43 da Carta da ONU, sobre a força internacional de que as Nações Unidas devem dispor.

No ponto 5, insiste sobre a universalidade da ONU e em favor da admissão dos 14 Estados que apresentaram sua candidatura, além dos 4 mais de 3 anos. Sobre a Alemanha e o Japão, recomenda a admissão dos mesmos na

ativos tratados de paz. Os demais pontos do plano de Trigueiras são de ordem econômica e jurídica, a saber: — 6.º — extensão do programa de assistência técnica às nações sub-desenvolvidas; 7.º — utilização das agências especializadas da ONU para melhorar o nível de vida das po-

ação dos direitos do homem e liberdades fundamentais; necessidade observar a declaração universal dos direitos do homem e inclusão em seu texto dos direitos econômicos e sociais; 9.º — encorajamento aos povos coloniais para que se tornem independentes; 10.º — ênfase na utilização da Carta das Nações Unidas para acelerar o desenvolvimento de uma legislação econômica internacional.

O sr. Lie saud a em seguida o projeto das 9 nações, submetido à Assembléa para que esta tome em consideração seu plano de paz. Solicita novas contribuições dos

Terminando, diz Trigue Lie que as nações Unidas estão no caminho que conduz à paz e que é o único que permanece aberto à humanidade. E' ainda possível

Deixam o Brasil os membros do Banco de Importação e Exportação

RIO, 17 (N. P.) — Regressará amanhã ao Rio a delegação do Banco de Importação e Exportação presidida pelo sr. Lyon Steam.

Saíra de café do Paraná

343.160.000,00 cruzeiros, de
informação com os dados co-
legados pelos Serviços de Esta-
tística da Produção, do Ministe-
rio da Agricultura.

A produção de 1949 atingiu a
de 255 toneladas, no valor de
1.236.958.000,00.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PRESO O AUTOR DO DESFAQUE NO I. A. P. C. DO MARANHÃO

BELEM, 17 (News Press) — A polícia prendeu a bordo de um "Constellation" que se preparava para levantar vôo do aeroporto desta cidade, com destino ao Rio, o funcionário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, no Maranhão, Raimundo Santana da Silva, responsável por um desfaque de trinta mil cruzeiros dado naquela autarquia. O acusado pretendia viajar sob o nome de José da Silva Filho.

Perdeu a carteira de reservista o candidato eleito ao governo do Ceará

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Raul Barbosa, eleito governador do Ceará, perdeu ontem sua carteira de reservista e como é documento essencial à sua diplomacia, está fazendo um apelo aos cardeais através da imprensa. Afirma-se que o prêmio pela entrega da carteira será uma viagem a Fortaleza para assistir à sua posse.

ESCLARECIMENTOS DA EMBAIXADA DA VENEZUELA

O presidente venezuelano não foi "justiçado", mas assassinado por indivíduos embriagados

RIO, 17 (Asapress) — A embaixada da Venezuela comunicou, em face de alguns comentários publicados na imprensa desta Capital e relativos ao atentado de que foi vítima o presidente da Junta Militar daquele país, o seguinte: "1. — Que carece de qualquer fundamento a afirmação de que o excentrismo sr. presidente tenha sido "justiçado" pelo povo, pois na realidade a infame agressão foi levada a efeito por um grupo de criminosos em estado de embriaguez; 2. — Que carece de fundamento que o excentrismo sr. presiden-

te tenha tido alguma vez tendências totalitárias, pois a consagração daquele eminente cidadão aos serviços dos ideais democráticos foi sempre reconhecida pelo povo venezuelano; 3. — Igualmente carece de fundamento a afirmação de que o excentrismo sr. presidente tenha participado de duas revoluções, cumprindo instruções de governo estrangeiro, pois em momento nenhum, direta ou indiretamente, qualquer potência estrangeira interveio nos sucessos políticos a que se referiu a imprensa. Os venezuelanos foram sempre fiéis à sua soberania."

ISENÇÃO DE DIREITOS DE IMPORTAÇÃO PARA MATERIAIS DE UMA IGREJA

RIO, 17 (News Press) — A comissão de Educação, da Câmara dos Deputados, aprovou o parecer do deputado Erasmo Gaetner, favorável ao projeto que concede isenção de direitos de importação

e demais taxas aduaneiras, excepto a de previdência social, para um carrilhão, teclado, relógio, armário etc., destinados à Igreja da matriz de Nossa Senhora do Sagrado Coração, em Vila Formosa, na capital paulista.

NA CAMARA FEDERAL

Prosseguem os debates sobre a questão da maioria absoluta

VIOLENTAS ACUSAÇÕES AO GOVERNO "ESTADONOVISTA" E AO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 17 ("Correio") — Na Câmara Federal, o sr. Cesar Costa leu o discurso do general Estilac Leal, que "esfaleia as elegâncias dos golpistas", voltando a repetir seus ataques aos que defendem o princípio da maioria absoluta. Mais tarde, o sr. Eusebio Rocha também voltou ao assunto da maioria, afirmando ser ele um movimento de elite contra o povo. Disse mais que o sr. Alomar Baleeiro e os que estão de seu lado querem é a confusão, clima que os trabalhistas rejeitam.

Em apêndice o sr. Baleeiro contestou a certa altura que se possa aceitar a afirmativa de que Vargas seja um homem de palavra. Citou dois exemplos: ainda jovem, deu baixa do Exército, quando já prometera cumprir seu dever de militar e em 1930, após receber uma carta de Washington, Luiz, afirmando aceitar as eleições, encabeçou a revolução de outubro.

O sr. Bittencourt, Assembleia Legislativa e transcreveu, nos anais, da entrevista que o sr. João Daudt de Oliveira, concedera a um matutino sobre as repercussões no terreno econômico da tese da maioria absoluta. Justificando sua proposição, referiu-se aos "corifeus do golpe" e ao discurso do general Estilac Leal, recebendo a seguinte interpretação do sr. Alomar Baleeiro: V. exa. acha justa a interpretação dada pelo general Estilac?

O orador saiu pela tangente: "O discurso do presidente da República me parece "fragmentário".

Apresenta também o sr. Emilio Carlos, afirmando que a maioria absoluta é apenas uma "cortina" que encobre determinado jogo e que o sr. Alomar Baleeiro quase a levantou. O jogo consistiria em transferir ao Judiciário as responsabilidades de um caso político. Mas o sr. Flores da Cunha satisfez com uma de suas habituais anedotas, que colocou bem a questão em seus devidos termos.

A última palavra sobre o assunto foi dada pelo sr. Soares Filho, o qual, afirmando estar a matéria "sub-judice" se reservava para falar, em nome de sua bancada, oportunamente.

OUTROS ASSUNTOS

Vários deputados fizeram apelos e sugestões para adiantar o projeto de abono de Natal e o do Código de Ventos e Vantagens dos Militares.

Mais um projeto contra a exigência de atestados de ideologia em eleições sindicais. Formulou-o o sr. Domingos Velasco, que invocou a nulidade de várias destas eleições em São Paulo.

Na segunda parte dos trabalhos do dia, o sr. Rui de Almeida revidou a frase pronunciada

Instalada a comissão parlamentar encarregada de apontar os defeitos da lei eleitoral em vigor

Sensação e interpretações diversas provoca o discurso do general Estilac Leal — Esclarece o sr. Oto Prazeres a questão da "maioria absoluta" e da "maioria simples" — Significação da vitória do sr. Munhoz da Rocha — Explica-se o sr. Café Filho — Outras notas

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Munhoz da Rocha, secretário da Câmara dos Deputados, a propósito da instalação de uma comissão parlamentar para o estudo do pleito de 3 de outubro dirigiu ao ministro Ribeiro de Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral o seguinte telegrama:

"Comunico a v. exa. e demais membros que foi instalada a comissão para estudos sobre o pleito eleitoral a fim de indicar os defeitos da lei em vigor e quais os remédios para corrigi-los e quais os responsáveis pelos abusos e fraude observados. A comissão deve a esse tribunal urgente colaboração fornecendo informações que possam orientar os trabalhos respectivos. As informações devem ser enviadas no menor prazo possível."

A respeito o ministro Ribeiro de Costa comunicou aos seus pares em sessão informando que possivelmente ainda hoje o Tribunal Superior Eleitoral receberá a visita dos membros da comissão conforme entendimentos promovidos pelo deputado Edmundo Desvieux.

CAUSA SENSACIONAL DO DISCURSO DO GEN. ESTILAC LEAL
RIO, 17 ("Correio") — Está levantando celeuma o discurso pronunciado pelo general Estilac Leal, considerado por alguns como o pensamento das forças armadas e dado por outros como uma intervenção militar indevida em assuntos políticos de grande importância no momento. No entanto, falando a reportagem de um vespertino da cidade, o presidente do Clube Militar declarou que não fizera propriamente um discurso, mas pronunciara algumas palavras de encerramento de uma solenidade cívica.

"Falei em meu nome pessoal — frizou o general — embora minha opinião possa ser espiciada por muita gente. Foram palavras que tenho repetido em vários lugares diante de autoridades, de amigos, de jornalistas. Se o discurso está produzindo sensação, isso prova que ele foi entendido. Se fosse um discurso cabalístico, sibilino, calculado e premeditado, não produziria sensação. Mas como foram palavras simples, de improviso, foram elas muito bem entendidas..."

mas, nenhum fez quartelada, nenhum forçou pronunciamentos, nenhum deu razão a André Siegfried, que se acostumou a ver caudilhos e revolucionários nas Repúblicas sul-americanas. Sempre foram desarmados os nos gerais, mas Vargas os fez suportarem, várias humilhações, máximas em emendas constitucionais 1 e 2 que permitiram a cessação de patentes, independentemente do pronunciamento do Judiciário. Estava apunhalado o Exército e quebrada a sua resistência. De alguns militares que considerava renitentes o ditador soube desembrasar-se. Assim em relação ao seu ministro da Guerra, sr. João Gomes, em quem não encontrou um cúmplice para intervir no R. G. do Sul contra o sr. Flores da Cunha. Foi quebrando outras resistências até chegar ao plano Cohen, produto de mistificação, para que dali saísse o Estado de Guerra e mais tarde o Estado Novo. "Um prelo (Conclui na 2.ª página)

OPINA GUSTAVO CAPANEMA:

Não modifiquei meu pensamento: o presidente e o vice-presidente são eleitos por maioria de votos

O relator da Constituição de 1946 continua favorável à maioria relativa — Declarações à reportagem

RIO, 17 ("Correio") — O deputado Capanema desmentiu ontem várias declarações e intenções que lhe foram atribuídas, chegando mesmo alguns a afirmar que aquele parlamentar seria o autor de dispositivo contrariando a tese da maioria relativa para a eleição do presidente e vice-presidente da República.

Contrariamente ao que foi dito, é o ex-ministro da Educação favorável à tese da maioria relativa e assim se manifestou ao jornalista que o foi entrevistar:

"Não pretendo ocupar a tribuna da Câmara dos Deputados para tratar do processo da eleição do presidente e do vice-presidente da República, no nosso vigente direito Constitucional. Na qualidade de relator do projeto da Constituição, oferecido em princípio de 1946 à discussão da Assembleia Constituinte, devo esclarecer que em nada modifiquei o que, sobre essa matéria, decidi a respectiva comissão. O que escrevi é o que foi aprovado, a saber: o presidente e o vice-presidente da República são eleitos "por maioria de votos".

Prosseguindo afirmou: "Essa disposição, aprovada inicialmente pela Assembleia Cons-



Ex-ministro Gustavo Capanema

go. Do texto constitucional, votado e promulgado em setembro de 1946, apenas consta que o presidente e o vice-presidente da República "serão eleitos simultaneamente, em todo o país, cento e vinte dias antes do termo do período presidencial", (art. 81). A supressão da cláusula, a meu ver, não mudou a doutrina constitucional. Segundo ela, a eleição do presidente e do vice-presidente da República se faz por simples maioria de votos. E é o que veio a estabelecer o Código Eleitoral, de um modo geral, no artigo 46, § 2.º, e, de um modo especial, no artigo 115. Também a este respeito, dispõe, suficientemente, com a necessária clareza, o artigo 61 do Regulamento Interno do Tribunal Superior Eleitoral, expedido já na vigência da Constituição de 1946.

— Não encontrei, nos discursos do deputado Alomar Baleeiro, ou de outros nobres colegas, que trataram do assunto, nenhuma referência ao meu trabalho de redação do texto do projeto constitucional. Motivo não há, pois, para a invocação do meu depoimento. Não estou chamado ao debate parlamentar, e dele não pretendo participar", finalizou o sr. Gustavo Capanema.

A VITÓRIA DO SR. MUNHOZ DA ROCHA
RIO, 17 ("Correio") — O senador udenista paranaense Arthur Santos enaltecido, pela imprensa carioca, a vitória do sr. Munhoz da Rocha, no seu Estado. "O Paraná — disse — reagiu, por suas forças morais, contra uma situação que, por um fenômeno de seleção inversa, implantou um regime que era a própria negação da função civilizadora e pioneira que aos governos cabe realizar". Tendo formado o lado da candidatura do procer republicano paranaense, o senador Arthur Santos fala com entusiasmo da vitória alcançada: "A campanha Munhoz da Rocha teve um sentido diverso de todas as outras que já se realizaram no meu Estado. Via de regra, as oposições tem o seu clima pido-lico nas grandes cidades. Entretanto, foi no interior, nos pequenos distritos, que os episódios tiveram cunho mais expressivo. As populações rurais, as massas trabalhadoras, os pequenos funcionários, foram os baluartes da nossa causa, os elementos decisivos da vitória." E concluiu o senador udenista: "Comemoramos, dentro em pouco, o centenário de nossa emancipação política, tendo à frente de nossos destinos, um modo digno da investitura, pelo seu passado, sua cultura e sua formação moral. O Paraná reencontrou o caminho de seus gloriosos destinos. Agora, é marchar para a frente."

MANIFESTA-SE PELA "MAIORIA SIMPLES" O SR. OTTO PRAZERES
RIO, 17 ("CORREIO") — Ve-

lho e erudito comentarista constitucional, o sr. Otto Prazeres, foi instado pela reportagem a falar sobre o debalido caso da maioria absoluta.

"Em primeiro lugar — disse — deve ser salientado que a vigência de maioria absoluta para a eleição de um cargo equivale a diminuir o direito político do cidadão. Ora, é princípio político que um direito político não pode ser diminuído senão de modo expresso. Se, na ausência dessa exigência, eu me apresento candidato, e consigo maioria de votos, não está na lei básica, de forma alguma, limitado a determinada espécie de maioria."

E a seguir faz o entrevistado as seguintes indagações: — "Onde estão essas regras na nossa lei básica? Verificada a ausência de maioria absoluta, o que se faz legitimamente? outro escrutinio? Como realizar esse segundo escrutinio? Pelo eleitorado geral? Pelo Congresso? Quais os candidatos que deverão entrar nesse segundo escrutinio? Os dois mais votados? Todos os que receberam sufrágio em 3 de outubro? Qualquer cidadão? Tudo isto deverá estar na Constituição e na lei eleitoral, se aquela exige maioria absoluta. Se não está, logicamente não exige a Constituição maioria absoluta porque não inclui no seu texto as consequências, o seguinte forçado dessa exigência". Depois de encerrar a observação do ministro Bento de Faria, de que é excentrismo citarem-se constituições de outros países em

abono da tese da maioria absoluta, de vez que o que importa é saber-se o que diz e estabelece a nossa própria Constituição, o sr. Otto Prazeres explica ao jornalista o que entende por voto majoritário conforme se acha expresso em nossos textos constitucionais, especialmente no que se refere ao Senado: — "Reconhecidos mais de vinte senadores depois de votada a Constituição que jamais foi lembrada, foi verificado, foi decidido, foi acordado — se houve maioria absoluta. Logo, da nossa técnica legislativa, da nossa técnica constitucional, sistema majoritário por voto — sistema de maioria simples. Tudo o mais é dar complexidade a uma coisa que nada tem de complexa em face da nossa lei básica, único tanto que deveria estar no alar do presente debate..."

TEREZINA, 17 (Asapress) — Informa-se que o motivo do conflito entre elementos pesadistas e udenistas foi o fato de terem pretendido os primeiros realizar o enterro simbólico do sr. Eurides Aguiar, candidato da U.D.N. ao governo do Estado. Amigos do candidato udenista pediram, travando-se então o tiroteio.

Situação é muito tensa nesta Capital.

"Stock" de farinha de trigo
RIO, 17 (N. P.) — Segundo informações oficiais o "stock" de farinha de trigo existente nos moinhos desta capital no período de 30 de outubro a 4 de corrente, era de 11.325.099 quilos. No mesmo período, o "stock" de trigo em grãos era de 42.003.920 quilos.

Vultoso empréstimo será contratado nos E. U. para exploração do manganês do Amapá

ESCLARECIMENTOS DO SR. COARACY NUNES

RIO, 17 (ASAPRESS) — Conforme notícias, o presidente da República sancionou o decreto do Congresso, autorizando o governo do Amapá a contrair nos Estados Unidos um empréstimo de 45.000.000 de dólares para a exploração de suas ricas jazidas de manganês.

A propósito, ouvimos o deputado Coaracy Nunes, representante do Amapá, que explicou como será aplicado aquele empréstimo. Inicialmente, frizou que depois de dois anos de intensa luta, o povo amapaense via realizada uma de suas maiores aspirações: base econômica imprescindível para a emancipação econômica do Amapá. Trinta e cinco milhões de dólares custearão os serviços de mineração, construção de uma moderna ferrovia, com 230 quilômetros de extensão, desde as minas até esta capital; construção do porto de Macaá, que custará 40.000.000 de cruzeiros; 22.000.000 serão empregados na aquisição de armazéns, hospitais e obras diversas, visando facilitar o desenvolvimento do plano industrial.

Com o resultado da exportação de manganês, até o máximo permitido, ou sejam 500 toneladas, pelos preços atuais, a União terá nova fonte de divisas no valor de 13.000.000 de cruzeiros anuais. Cumprido, entretanto, salienta

que o preço do manganês continua subindo, tendo aumentado 70 por cento nos últimos três anos.

Falando do empréstimo será também empregado na montagem de uma grande usina hidroelétrica em Cachoeira do Paradi, para o fornecimento de energia elétrica barata e abundante, "com o que esperamos — disse — transformar o Amapá num grande centro industrial".

Adiantou o deputado

Coaracy Nunes, depois de enumerar grandes realizações do governo do capitão Janary Nunes que "já é muito grande a corrente das que acreditamos na possibilidade futura do Amapá no efetivo aproveitamento de suas riquezas, capacidade de equine que ali se realiza, trabalho que servirá de exemplo para as gerações futuras e interará aquela área do solo pátrio como nodosa e rica unidade".

NO PALACIO 9 DE JULHO

Homenageado pela Assembleia Legislativa na sessão de ontem o dr. Antonio de Padua Salles

Criticas ao Instituto Paulista de Oceanografia — Logrou aprovação em redação final o projeto que cria o Departamento de Estatística do Estado de São Paulo — Notas

A fim de agradecer as homenagens prestadas pela Assembleia Legislativa por ocasião do seu noventaésimo aniversário, esteve ontem em visita à Casa o dr. Antonio de Padua Salles, uma das figuras mais proeminentes no cenário político e financeiro da nação, ex-presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, ex-senador estadual, ex-secretário de Estado, ex-diretor do Banco de Comércio e Indústria, presidente de honra da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ex-provador da Santa Casa de Misericórdia, função que exerceu por mais de trinta anos.

Identificando-se da visita do ilustre brasileiro, o presidente designou uma comissão, composta dos deputados Celso Luiz Pereira de Souza, Cunha Bueno, Cunha Lima e Joviano Alvim, com a finalidade de recebê-lo e acompanhá-lo ao recinto. No plenário saudou-o o dr. Celso Luiz Pereira de Souza, que fez uma rápida análise dos empreendimentos realizados pelo homenageado e de sua vida, que é um verdadeiro paradigma de honradez e de elevados exemplos de verismo e amor à pátria.

Agradecendo, o dr. Antonio de Padua Salles pronunciou eloquente discurso de improviso, despertando admiração e aplausos calorosos de todos os presentes. Disse que se sentia bastante grato e comovido pela generosa acolhida por parte dos parlamentares paulistas e também por ter sido saudado pelo filho de uma das maiores personalidades de nossa terra, seu grande amigo dr. Washington Luiz Pereira de Souza. Prosseguindo, teve considerações sobre a situação econômica do nosso Estado.

Após terminar a sua oração, sob os aplausos renovados dos deputados presentes, o dr. Padua Salles retirou-se do plenário a fim de visitar outras dependências do Palácio 9 de Julho.

EXPEDIENTE

Na hora do expediente ocupou a tribuna o sr. Arimondi Falcão, que respondeu às críticas feitas em sessão anterior pelo deputado Rubens do Amaral, críticas essas referentes aos problemas relacionados com a indústria de pesca em nosso Estado, principalmente às que se referem ao Instituto Paulista de Oceanografia.

Segundo as ponderações do orador, a aludida instituição não tem apenas o objetivo de proceder pesquisas científicas nesse meio, como afirmou o deputado udenista, mas, também, o de proceder ao fomento da pesca em nosso litoral. Prosseguindo, criticou o sr. Vladimir Bernard, diretor desse Instituto, pela sua má administração e pela sua atitude de desprestígio para com os técnicos nacionais desse ramo.

Terminou sua oração reiterando as notícias propagadas em vários matutinos desta Capital, segundo as quais o senador Getúlio Vargas tinha-se definido contra a criação do Senado estadual.

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

Logrou aprovação na sessão de ontem da Assembleia Legislativa a redação final do projeto de lei nº 48-49, criando o Departamento de Estatística do Estado de São Paulo. Compete ao referido Departamento criticar, apurar, analisar e divulgar informações estatísticas referentes à situação física, social, cultural, econômica, financeira e política do Estado.

Determina ainda o aludido projeto que o patrimônio do extinto

por doação, um imóvel situado no bairro do Jardim Belvedere, no município de Araras, e destinado à instalação de um Grupo Escolar.

N.º 52, de 1930, concedendo vantagens aos servidores civis e militares e aos empregados em entidades parastatais, cujas funções estejam em contato com serviços de raio X e substâncias radioativas, e dando outras providências.

N.º 819, de 1930, subordinando os Serviços Públicos do Guarulhos ao Departamento de Obras Sanitárias, da Secretaria da Viação.

N.º 493, de 1930, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primária rural, situado no município de Monte Aprazível.

N.º 694, de 1930, criando o Conservatório Dramático e Musical "Carlos Gomes", na cidade de Campinas.

N.º 1.072, de 1930, criando um Grupo Escolar no bairro de Bento Quirino, em São Paulo.

Em primeira discussão foi aprovado o projeto de lei nº 1021-50, facultando a inscrição dos titulares interinos de cargos de professor secundário no concurso de Ingresso ao Magistério Secundário e Normal a se realizar este ano para as disciplinas que estejam lecionando ou tenha

lecionado.

N.º 1.340, de 1930, dispondo sobre retificação de nomes e importâncias de subvenções concedidas pela lei nº 685 de 12-4-30.

N.º 826, de 1949, autorizando o Poder Executivo a vender o prédio onde se encontra instalada a Casa de Detenção de São Paulo e dando outras providências.

N.º 97, de 1930, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de São Bernardo do Campo, destinado a construção de um prédio para grupo escolar.

N.º 534, de 1930, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de São Bernardo do Campo, destinado a construção de um prédio para grupo escolar.

N.º 771, de 1930, dispondo sobre aquisição, por doação, da Companhia Agrícola e Industrial Cícero Prado, de um imóvel situado em Pindamonhangaba.

Em segunda discussão foram aprovados os seguintes projetos de lei:

N.º 1083, de 1930, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Uma interpretação comodista do plenário

Inúmeros são os vetos do Executivo e grande a quantidade de projetos de lei não só inconstitucionais como também contrários ao interesse público. São realmente significativas tais ocorrências, quando se sabe que os legisladores atuais foram constituintes e deveriam ter sempre presente, quando entregam à Mesa seus projetos, os princípios que discutiram, aprovaram e acabaram formando o todo que é nossa Carta Política. Acontece, entretanto, que, acidentalmente interesses pessoais ou protecionistas são mais fortes, para alguns legisladores, que o respeito à Carta Magna de São Paulo. Argumentam que procedendo como procedem atendem a amigos e correligionários e depois o Executivo, usando de um direito, acabará por vetar a proposição. Assim, o signatário do projeto ficará bem com seu correligionário embora à custa de uma ferida na Constituição. Outras vezes são esquecidos os interesses de coletividade, que acabam sendo colocados em plano inferior àqueles de grupos ou indivíduos. Vem então o Executivo e vota mais um projeto porque contraria os interesses gerais.

Assim, os vetos se sucedem. Encontram-se, no momento, na Assembleia, mais ou menos uns vinte projetos vetados. Não se sabe quando serão discutidos, e isso porque, através de uma interpretação do Regimento e do próprio texto da Constituição, que julgamos errada, agem os legisladores com dois pesos e duas medidas.

Diz a Constituição que todo o projeto deverá ser, pelo Executivo, vetado ou sancionado no prazo de 30 dias. Ocorrendo a primeira hipótese, o veto deverá ser considerado pela Assembleia no prazo de 30 dias.

Alí existe uma disparidade muito grande quanto aos prazos dados para a consideração das leis decretadas. E bem verdade que a Constituição Paulista, nesse caso, seguiu as pegadas da Constituição Federal.

Acontece, entretanto, que o prazo dado ao Executivo é fatal. Se em 10 dias não for analisado pelo governo, o projeto se transformará em lei.

O veto, entretanto, pelo Legislativo, não tem prazo para sua apreciação e isto porque, desde que entre no orden do dia, dentro dos 30 dias, poderá ser considerado quando bem os legisladores entenderem, conforme o significado político que neles seja encontrado.

Não é compreensível que permaneça esse estado de coisas. Admite-se que o estudo do veto implique em uma perda de tempo muito grande, porque precisa ser discutido, inicialmente, em alguns casos em mais de uma comissão permanentemente. Deve, porém, ser respeitado o prazo previsto na Constituição, ou sejam

30 dias, e a exemplo do que ocorre com o Executivo, ser prazo fatal. E em decorrência dessa situação desigual entre o Legislativo e o Executivo, entre os quais o celebre 200, não andam de maneira alguma, apesar dos apelos feitos por todos os funcionários interessados e mesmo por alguns deputados que ainda se lembram de seus eleitores.

5.º SUPLENTE

Na última sessão da Assembleia tomou posse de sua cadeira de deputado a sr. Francisca Rodrigues, que foi, assim, o 5.º suplente da legenda do P. S. D. convocado para uma vaga aberta com a morte do titular.

O P. S. D. foi o único partido, na Assembleia, que teve suplentes convocados por esse motivo. Tanto como cinco deputados pesadistas faleceram durante a legislatura: Bento de Abreu Sampaio Vidal, Valentim Gentil, Francisco Alves Florence, Ernesto Monte e Otávio Castelo Branco.

DESINTERESSOU-SE

O sr. Castro Tibúrcio, por escolha unânime havia sido designado para relator da comissão de reforma da Constituição, o que possibilitaria a criação do Senado Estadual. O deputado camponês, no entanto, que vinha acontecendo, nestes últimos dias, não mais está se interessando pelo assunto. Acredita o sr. Castro Tibúrcio não ser possível formar um Senado com elementos capazes, o que teria lugar somente através da eleição direta.

NOVA VISITA

Dentro em breve deverá seguir para o sul, em visita ao ex-ditador, os srs. Porfírio da Paz, Castro Neves e Henrique Richetti, membros da bancada do P. T. B. e que deixaram de integrar a recente comissão que foi à Itui.

Como se sabe o sr. Porfírio da Paz está em franca divergência com a sua bancada, basando dizer que quando ocupa a tribuna seus colegas de partido deixam o plenário, e foi esse o motivo que impediu sua ida ao sul, na primeira viagem.

NENHUM SIGNIFICADO POLÍTICO
Elementos do P. T. B. paulista procuram dar um significado puramente político a recente viagem que diversos parlamentares fizeram ao sul, a fim de cumprimentar o sr. Getúlio Vargas, no pleito de 3 de outubro.

Proceder nos ligados ao "getulismo" ou ao P. T. B. afirmam, entretanto, que não pode ser encarado como uma visita puramente política, da qual resultasse qualquer compromisso partidário, porque foi resultante tão somente da aprovação, depois de bastante combatida, de um requerimento submetido à deliberação do plenário da Assembleia, que o aprovou.

APOSENTADORIA

Foi aditada por uma sessão a segunda discussão do projeto de lei nº 545-50, apresentado pelo deputado Decio Queiroz Telles, estendendo as vantagens da lei nº 425-49, que concedeu aposentadoria aos 25 anos para os funcionários da Divisão do Serviço de Tuberculose, aos funcionários do Estado cujas atribuições se realizem sob o risco de contágio.

PARTIDO REPUBLICANO

SFDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Edmundo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arrantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio, de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lebo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 261 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Kilo de Janeiro.

DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

LUIZ TENORIO DE BRITO

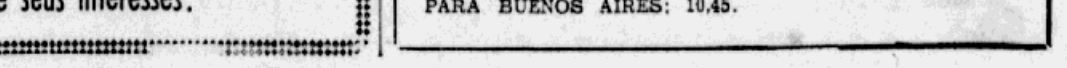
LUIZ TENORIO DE BRITO

suas colunas de aparência frágil e a sua amplitude distinta, recordam ambos os edificios a Alhambra, os palácios árabes, e, principalmente, a mesquita de Cordova. Talvez o árabe tenha chegado aqui em companhia da influência bizantina. No centro da catedral, vê-se a lampada de Galileu.

Há beles pulpitos no batistério e na catedral, magníficas filigranas de mármore que nunca vi iguaisdos. O primeiro é obra de Nicola Pisano no século XIII e o segundo, do seu filho Giovanni, em princípios do século XIV. Ambos repousam sobre colunas e sobre leões.

O rei dos animals não tem nessas esculturas nada de feroz. Parece antes assustado, apressado, inquieto. Dá a impressão de que acontecerá: — "Que é que vai acontecer agora aqui?" Se repetirmos a pergunta aos pianos é provável que em tres que respondam, um seja comunista e diga que "muita coisa vai acontecer".

PARA BUENOS AIRES: 10,45.



CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Tela — Nac. — As 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas.

Rita
SAO JOAO

MALABARISTAS DA VIDA — Dan Dailey e Nancy Guild — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,30, 18,30 e 21,30 horas.

PHENIX

HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Tela — Nacional — As 14,30, 17,30 e 22 horas.

HOLLYWOOD

HENRIQUE V — Laurence Olivier — NAO ME DIGAS ADEUS — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

HENRIQUE V — Laurence Olivier — Band. da Tela — Nacional — As 18,30 e 21 horas.

RECREIO

HENRIQUE V — Laurence Olivier — AO CALOR DA RUMBA — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

SAMMARONE

HENRIQUE V — Laurence Olivier — PATUSCADA — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIO — (Rua Consolação) — UM DIA EM NOVA YORK — Frank Sinatra — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — SOMENTE O CEU SABE — Brian Donlevy — O VALENTE TREME TREME — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO — J. Mac Crea — DEUS LHE PAGUE — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 13,30 horas.

REX — GAVIAO DO MAR — Errol Flynn — QUANDO A MULHER E VALENTE — Atual. Campos, 90 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

JARAGUA — AS DUAS SANTINHAS — Joan Caulfield — OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO — Laraine Day — TORMENTO DE UMA GLORIA — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO — J. Mac Crea — QUANDO MORRE O DIA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,40 horas.

CARLOS GOMES — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO — Laraine Day — A NOITE SONHAMOS — Proib. 10 anos — Esp. na Tela — Nacional — As 18,40 horas.

GLORIA — ROMANCE NO SUL — Loretta Young — ALBUM DE RECORDACOES — Serviço da Malaria, 1 — Nacional — As 18,50 hs.

OBERDAN — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — O GENIO VAI PARA A ESCOLA — Atual. Campos, 89 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — ESPLendor SELVAGEM — Band. da Tela, 59 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — VAMOS VOAR MOÇO? — Aqui nasceu Rondón — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — CARNAVAL NO FOGO — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO — Laraine Day — BARBEIRA DE SANGUE — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 49 — Nacional — As 18,40 horas.

ESPERIA — UM PINGUINHO DE GENTE — Nacional — Anselmo Duarte — GANCHOS DE ACO — Proib. 10 anos — As 19 horas.

AVENIDA — TARZAN E AS AMAZONAS — J. Weissmuller — CANTORES DESAPINADOS — Vamos Jogar Golf — Desenho — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

SAO JOSE — HENRIQUE V — Laurence Olivier — VALENTAO DA ZONA — Nac. — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. — As 19 horas.

MODERNO — HENRIQUE V — Laurence Olivier — LIGEIRAMENTE ESCANDALOSO — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — FERDIDA PELA PAIXAO — Nacional — Tonia Carrero — A BANDOLEIRA — Proib. 14 anos — As 10 horas.

PEDRO II — E O MULO FALOU — Donald O'Connor — CHICOTE FATAL — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 68 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — PROFETA DA FAVELA — Léo Gorcey — CODIGO TEXANO — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 67 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — BAGDAD — Mauren O'Hara — FALSOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 66 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — LEGIAO INVENCIVEL — John Wayne — MELODIA — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S.O. GALDO — O PIRATA — Gene Kelly — OU TUDO OU NADA — Esp. em Marcha — Nacional — As 13 horas.

IPE — CRISTOVAM COLOMBO — Friedrich March — RENEGADOS DO OESTE — Esp. na Tela — Nacional — As 12,50 horas.

ROXY — UM DIA EM NOVA YORK — Gene Kelly — Not. da Semana, 50x44 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — PRINCESA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — ESPIONAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x2 — Nac. — As 18,30 horas.

TUCURUVI — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO — NIO E CLEOPATRA — L. Sant'ini — CREPUSCULO DE UMA GLORIA — C. Jornal — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — VIUVA GAITEIRA — Bud Abbott — O CRIME NAO COMPENSA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 352 — Nac. — As 18,40 hs.



Piratas de Capri
IMP. 10 ANOS
2.a feira e toda semana
*ART PALACIO *ROSARIO
*ESMERALDA *PIRATININGA
*PARAMOUNT *CLIMAX
4.a FEIRA
*NACIONAL
*CRUZEIRO
*BRASIL
*JUPITER
INAUGURANDO 4.a FEIRA
*SAVOY
R. MENDES JARDIM 71 - BARRIO PARQUE



LOUIS HAYWARD, um dos atores mais versáteis do cinema, interpreta inesquecível de "Mascara de Ferro" e "Filho de Monte Cristo", reaparece numa película italiana toda falada em inglês, numa assombrosa dupla caracterização de pirata e aristocrata, "Os Piratas de Capri", que a I.C.S. produziu e a Art-Films lançou. 2.a feira no cinema Palácio e que descreve uma história de lances sensacionais. Quem era o conde Amalfi? Certas horas do dia esse distinto nobre, confidente da rainha Maria Carolina, de Nápoles, parecia desinteressado das péssimas condições do povo, vivia no luxo e no requinte e só tratava com o que de mais seleto havia na classe privilegiada, com arrogância. Mas em outros momentos, sob o nome de Sirocco, aparecia mascarado liderando grupos de piratas que roubavam aos ricos e protegiam os pobres, aboravam e saqueavam navios imperiais e contrabandavam armas para os liberais revolucionários. Por que assim procedia? Quando era de fato, sincero? Lutando contra a tirania ou reprimindo as agitações populares? Eis o que nos dirá "Os Piratas de Capri", filme em que Louis Hayward tem por companheira a sedutora e formosa Mariella Lotti. Alinhem-se ainda no elenco: Binnie Barnes, Alan Curtis, Massimo Serato e Mikhail Rasumny.



CATUMBI — VENDEVAL DE PAIXOES — John Wayne — MELODIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.
SAO JORGE — MERCADO DE LADROS — Richard Conte — ADO E LIA — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nac. — As 18,45 horas.
SAOLUZ — CANCAO DA INDIA — Sabu — ENAMORADA — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.
PENHA — ROSA NEGRA — Tyrone Power — Acompanha um complemento — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.
CALIFORNIA — AMEL ATE MORRER — Elizabeth Scott — DEDOS DO CRIME — Proib. 18 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.
EXCELSIOR — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — ROSEANA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.
CIRCOS
PIOLIM — Hoje a revista de Almeida: "ISTO E S. PAULO" — Tomando parte: Duo Walford — Trio Gaucho — Jujú Batista — Joqueter e Piolim e Pinatti.

CAMPANHA DE NATAL EM BENEFICIO DO HOSPITAL DE CRIANÇAS DE INDIANOPOLIS

A Cruz Vermelha de São Paulo iniciou uma grande Campanha de Natal, o produto reverbera em benefício do Hospital de Crianças, em Indianópolis.

Hospital, único especializado no gênero, em nosso Estado, teve no ano de 1949, um movimento de mais de 40.000 leitos-dia, que lhe permitiu assistir, sem remuneração de espécie alguma, a um número considerável de pequenos doentes, provenientes, não só da Capital, como do Interior e de diversos pontos do país. Entretanto, a situação do Hospital de Indianópolis é afilada, pois a sua despesa mensal é de Cr\$ 150.000,00, enquanto que a Cruz Vermelha de São Paulo somente conta com uma renda de Cr\$ 50.000,00.

A campanha não se destina à compra de brinquedos e guloseimas, mas, sim, a cobrir os "defeitos" que, de mês a mês, mais se avolumam e, ainda à continuação de seus serviços.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera que a população de São Paulo coopere nessa filantropia obra. Não pode a provável generosidade do povo paulista deixar que esse nosso, onde a caridade se manifesta, amparando pequeninos inocentes, sofra a consequência terrível da falta de verba.

Aos paulistas cabe amparar com o seu obolo, principalmente porque a situação afilada que atravessa o hospital se acentua justamente na época do Natal.

Em São Paulo ainda existem corações capazes de sentir, corações onde a insensibilidade ainda não se instalou definitivamente. Já deram o seu apoio à Campanha de Natal as seguintes pessoas: sra. Leonor Mendes de Barros, Deborah Zampari, Anita Pastore D'Angelo, Nestor Alberto de Macedo, Palma Travassos, sr. Nicenor Franco, Cia. de Melhoramentos, Galeria Paulista de Modas, Genemia Lunardelli, Napoleão de Carvalho, sra. Genesio de Almeida.

A campanha não se destina à compra de brinquedos e guloseimas, mas, sim, a cobrir os "defeitos" que, de mês a mês, mais se avolumam e, ainda à continuação de seus serviços.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera que a população de São Paulo coopere nessa filantropia obra. Não pode a provável generosidade do povo paulista deixar que esse nosso, onde a caridade se manifesta, amparando pequeninos inocentes, sofra a consequência terrível da falta de verba.

Aos paulistas cabe amparar com o seu obolo, principalmente porque a situação afilada que atravessa o hospital se acentua justamente na época do Natal.

Em São Paulo ainda existem corações capazes de sentir, corações onde a insensibilidade ainda não se instalou definitivamente. Já deram o seu apoio à Campanha de Natal as seguintes pessoas: sra. Leonor Mendes de Barros, Deborah Zampari, Anita Pastore D'Angelo, Nestor Alberto de Macedo, Palma Travassos, sr. Nicenor Franco, Cia. de Melhoramentos, Galeria Paulista de Modas, Genemia Lunardelli, Napoleão de Carvalho, sra. Genesio de Almeida.

A campanha não se destina à compra de brinquedos e guloseimas, mas, sim, a cobrir os "defeitos" que, de mês a mês, mais se avolumam e, ainda à continuação de seus serviços.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera que a população de São Paulo coopere nessa filantropia obra. Não pode a provável generosidade do povo paulista deixar que esse nosso, onde a caridade se manifesta, amparando pequeninos inocentes, sofra a consequência terrível da falta de verba.

Aos paulistas cabe amparar com o seu obolo, principalmente porque a situação afilada que atravessa o hospital se acentua justamente na época do Natal.

Em São Paulo ainda existem corações capazes de sentir, corações onde a insensibilidade ainda não se instalou definitivamente. Já deram o seu apoio à Campanha de Natal as seguintes pessoas: sra. Leonor Mendes de Barros, Deborah Zampari, Anita Pastore D'Angelo, Nestor Alberto de Macedo, Palma Travassos, sr. Nicenor Franco, Cia. de Melhoramentos, Galeria Paulista de Modas, Genemia Lunardelli, Napoleão de Carvalho, sra. Genesio de Almeida.

A campanha não se destina à compra de brinquedos e guloseimas, mas, sim, a cobrir os "defeitos" que, de mês a mês, mais se avolumam e, ainda à continuação de seus serviços.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera que a população de São Paulo coopere nessa filantropia obra. Não pode a provável generosidade do povo paulista deixar que esse nosso, onde a caridade se manifesta, amparando pequeninos inocentes, sofra a consequência terrível da falta de verba.

Aos paulistas cabe amparar com o seu obolo, principalmente porque a situação afilada que atravessa o hospital se acentua justamente na época do Natal.

Em São Paulo ainda existem corações capazes de sentir, corações onde a insensibilidade ainda não se instalou definitivamente. Já deram o seu apoio à Campanha de Natal as seguintes pessoas: sra. Leonor Mendes de Barros, Deborah Zampari, Anita Pastore D'Angelo, Nestor Alberto de Macedo, Palma Travassos, sr. Nicenor Franco, Cia. de Melhoramentos, Galeria Paulista de Modas, Genemia Lunardelli, Napoleão de Carvalho, sra. Genesio de Almeida.

A campanha não se destina à compra de brinquedos e guloseimas, mas, sim, a cobrir os "defeitos" que, de mês a mês, mais se avolumam e, ainda à continuação de seus serviços.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera que a população de São Paulo coopere nessa filantropia obra. Não pode a provável generosidade do povo paulista deixar que esse nosso, onde a caridade se manifesta, amparando pequeninos inocentes, sofra a consequência terrível da falta de verba.

Aos paulistas cabe amparar com o seu obolo, principalmente porque a situação afilada que atravessa o hospital se acentua justamente na época do Natal.

Em São Paulo ainda existem corações capazes de sentir, corações onde a insensibilidade ainda não se instalou definitivamente. Já deram o seu apoio à Campanha de Natal as seguintes pessoas: sra. Leonor Mendes de Barros, Deborah Zampari, Anita Pastore D'Angelo, Nestor Alberto de Macedo, Palma Travassos, sr. Nicenor Franco, Cia. de Melhoramentos, Galeria Paulista de Modas, Genemia Lunardelli, Napoleão de Carvalho, sra. Genesio de Almeida.

A campanha não se destina à compra de brinquedos e guloseimas, mas, sim, a cobrir os "defeitos" que, de mês a mês, mais se avolumam e, ainda à continuação de seus serviços.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera que a população de São Paulo coopere nessa filantropia obra. Não pode a provável generosidade do povo paulista deixar que esse nosso, onde a caridade se manifesta, amparando pequeninos inocentes, sofra a consequência terrível da falta de verba.

Aos paulistas cabe amparar com o seu obolo, principalmente porque a situação afilada que atravessa o hospital se acentua justamente na época do Natal.

Em São Paulo ainda existem corações capazes de sentir, corações onde a insensibilidade ainda não se instalou definitivamente. Já deram o seu apoio à Campanha de Natal as seguintes pessoas: sra. Leonor Mendes de Barros, Deborah Zampari, Anita Pastore D'Angelo, Nestor Alberto de Macedo, Palma Travassos, sr. Nicenor Franco, Cia. de Melhoramentos, Galeria Paulista de Modas, Genemia Lunardelli, Napoleão de Carvalho, sra. Genesio de Almeida.

A campanha não se destina à compra de brinquedos e guloseimas, mas, sim, a cobrir os "defeitos" que, de mês a mês, mais se avolumam e, ainda à continuação de seus serviços.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera que a população de São Paulo coopere nessa filantropia obra. Não pode a provável generosidade do povo paulista deixar que esse nosso, onde a caridade se manifesta, amparando pequeninos inocentes, sofra a consequência terrível da falta de verba.

Aos paulistas cabe amparar com o seu obolo, principalmente porque a situação afilada que atravessa o hospital se acentua justamente na época do Natal.

Em São Paulo ainda existem corações capazes de sentir, corações onde a insensibilidade ainda não se instalou definitivamente. Já deram o seu apoio à Campanha de Natal as seguintes pessoas: sra. Leonor Mendes de Barros, Deborah Zampari, Anita Pastore D'Angelo, Nestor Alberto de Macedo, Palma Travassos, sr. Nicenor Franco, Cia. de Melhoramentos, Galeria Paulista de Modas, Genemia Lunardelli, Napoleão de Carvalho, sra. Genesio de Almeida.

A campanha não se destina à compra de brinquedos e guloseimas, mas, sim, a cobrir os "defeitos" que, de mês a mês, mais se avolumam e, ainda à continuação de seus serviços.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera que a população de São Paulo coopere nessa filantropia obra. Não pode a provável generosidade do povo paulista deixar que esse nosso, onde a caridade se manifesta, amparando pequeninos inocentes, sofra a consequência terrível da falta de verba.

Aos paulistas cabe amparar com o seu obolo, principalmente porque a situação afilada que atravessa o hospital se acentua justamente na época do Natal.

Em São Paulo ainda existem corações capazes de sentir, corações onde a insensibilidade ainda não se instalou definitivamente. Já deram o seu apoio à Campanha de Natal as seguintes pessoas: sra. Leonor Mendes de Barros, Deborah Zampari, Anita Pastore D'Angelo, Nestor Alberto de Macedo, Palma Travassos, sr. Nicenor Franco, Cia. de Melhoramentos, Galeria Paulista de Modas, Genemia Lunardelli, Napoleão de Carvalho, sra. Genesio de Almeida.

A campanha não se destina à compra de brinquedos e guloseimas, mas, sim, a cobrir os "defeitos" que, de mês a mês, mais se avolumam e, ainda à continuação de seus serviços.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera que a população de São Paulo coopere nessa filantropia obra. Não pode a provável generosidade do povo paulista deixar que esse nosso, onde a caridade se manifesta, amparando pequeninos inocentes, sofra a consequência terrível da falta de verba.

Aos paulistas cabe amparar com o seu obolo, principalmente porque a situação afilada que atravessa o hospital se acentua justamente na época do Natal.

Em São Paulo ainda existem corações capazes de sentir, corações onde a insensibilidade ainda não se instalou definitivamente. Já deram o seu apoio à Campanha de Natal as seguintes pessoas: sra. Leonor Mendes de Barros, Deborah Zampari, Anita Pastore D'Angelo, Nestor Alberto de Macedo, Palma Travassos, sr. Nicenor Franco, Cia. de Melhoramentos, Galeria Paulista de Modas, Genemia Lunardelli, Napoleão de Carvalho, sra. Genesio de Almeida.

A campanha não se destina à compra de brinquedos e guloseimas, mas, sim, a cobrir os "defeitos" que, de mês a mês, mais se avolumam e, ainda à continuação de seus serviços.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera que a população de São Paulo coopere nessa filantropia obra. Não pode a provável generosidade do povo paulista deixar que esse nosso, onde a caridade se manifesta, amparando pequeninos inocentes, sofra a consequência terrível da falta de verba.

Aos paulistas cabe amparar com o seu obolo, principalmente porque a situação afilada que atravessa o hospital se acentua justamente na época do Natal.

Em São Paulo ainda existem corações capazes de sentir, corações onde a insensibilidade ainda não se instalou definitivamente. Já deram o seu apoio à Campanha de Natal as seguintes pessoas: sra. Leonor Mendes de Barros, Deborah Zampari, Anita Pastore D'Angelo, Nestor Alberto de Macedo, Palma Travassos, sr. Nicenor Franco, Cia. de Melhoramentos, Galeria Paulista de Modas, Genemia Lunardelli, Napoleão de Carvalho, sra. Genesio de Almeida.

A campanha não se destina à compra de brinquedos e guloseimas, mas, sim, a cobrir os "defeitos" que, de mês a mês, mais se avolumam e, ainda à continuação de seus serviços.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera que a população de São Paulo coopere nessa filantropia obra. Não pode a provável generosidade do povo paulista deixar que esse nosso, onde a caridade se manifesta, amparando pequeninos inocentes, sofra a consequência terrível da falta de verba.

Aos paulistas cabe amparar com o seu obolo, principalmente porque a situação afilada que atravessa o hospital se acentua justamente na época do Natal.

Em São Paulo ainda existem corações capazes de sentir, corações onde a insensibilidade ainda não se instalou definitivamente. Já deram o seu apoio à Campanha de Natal as seguintes pessoas: sra. Leonor Mendes de Barros, Deborah Zampari, Anita Pastore D'Angelo, Nestor Alberto de Macedo, Palma Travassos, sr. Nicenor Franco, Cia. de Melhoramentos, Galeria Paulista de Modas, Genemia Lunardelli, Napoleão de Carvalho, sra. Genesio de Almeida.

A campanha não se destina à compra de brinquedos e guloseimas, mas, sim, a cobrir os "defeitos" que, de mês a mês, mais se avolumam e, ainda à continuação de seus serviços.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera que a população de São Paulo coopere nessa filantropia obra. Não pode a provável generosidade do povo paulista deixar que esse nosso, onde a caridade se manifesta, amparando pequeninos inocentes, sofra a consequência terrível da falta de verba.

Aos paulistas cabe amparar com o seu obolo, principalmente porque a situação afilada que atravessa o hospital se acentua justamente na época do Natal.

Em São Paulo ainda existem corações capazes de sentir, corações onde a insensibilidade ainda não se instalou definitivamente. Já deram o seu apoio à Campanha de Natal as seguintes pessoas: sra. Leonor Mendes de Barros, Deborah Zampari, Anita Pastore D'Angelo, Nestor Alberto de Macedo, Palma Travassos, sr. Nicenor Franco, Cia. de Melhoramentos, Galeria Paulista de Modas, Genemia Lunardelli, Napoleão de Carvalho, sra. Genesio de Almeida.

A campanha não se destina à compra de brinquedos e guloseimas, mas, sim, a cobrir os "defeitos" que, de mês a mês, mais se avolumam e, ainda à continuação de seus serviços.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera que a população de São Paulo coopere nessa filantropia obra. Não pode a provável generosidade do povo paulista deixar que esse nosso, onde a caridade se manifesta, amparando pequeninos inocentes, sofra a consequência terrível da falta de verba.

Aos paulistas cabe amparar com o seu obolo, principalmente porque a situação afilada que atravessa o hospital se acentua justamente na época do Natal.

Em São Paulo ainda existem corações capazes de sentir, corações onde a insensibilidade ainda não se instalou definitivamente. Já deram o seu apoio à Campanha de Natal as seguintes pessoas: sra. Leonor Mendes de Barros, Deborah Zampari, Anita Pastore D'Angelo, Nestor Alberto de Macedo, Palma Travassos, sr. Nicenor Franco, Cia. de Melhoramentos, Galeria Paulista de Modas, Genemia Lunardelli, Napoleão de Carvalho, sra. Genesio de Almeida.

A campanha não se destina à compra de brinquedos e guloseimas, mas, sim, a cobrir os "defeitos" que, de mês a mês, mais se avolumam e, ainda à continuação de seus serviços.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera que a população de São Paulo coopere nessa filantropia obra. Não pode a provável generosidade do povo paulista deixar que esse nosso, onde a caridade se manifesta, amparando pequeninos inocentes, sofra a consequência terrível da falta de verba.

Aos paulistas cabe amparar com o seu obolo, principalmente porque a situação afilada que atravessa o hospital se acentua justamente na época do Natal.

Em São Paulo ainda existem corações capazes de sentir, corações onde a insensibilidade ainda não se instalou definitivamente. Já deram o seu apoio à Campanha de Natal as seguintes pessoas: sra. Leonor Mendes de Barros, Deborah Zampari, Anita Pastore D'Angelo, Nestor Alberto de Macedo, Palma Travassos, sr. Nicenor Franco, Cia. de Melhoramentos, Galeria Paulista de Modas, Genemia Lunardelli, Napoleão de Carvalho, sra. Genesio de Almeida.

A campanha não se destina à compra de brinquedos e guloseimas, mas, sim, a cobrir os "defeitos" que, de mês a mês, mais se avolumam e, ainda à continuação de seus serviços.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera que a população de São Paulo coopere nessa filantropia obra. Não pode a provável generosidade do povo paulista deixar que esse nosso, onde a caridade se manifesta, amparando pequeninos inocentes, sofra a consequência terrível da falta de verba.

Aos paulistas cabe amparar com o seu obolo, principalmente porque a situação afilada que atravessa o hospital se acentua justamente na época do Natal.

Em São Paulo ainda existem corações capazes de sentir, corações onde a insensibilidade ainda não se instalou definitivamente. Já deram o seu apoio à Campanha de Natal as seguintes pessoas: sra. Leonor Mendes de Barros, Deborah Zampari, Anita Pastore D'Angelo, Nestor Alberto de Macedo, Palma Travassos, sr. Nicenor Franco, Cia. de Melhoramentos, Galeria Paulista de Modas, Genemia Lunardelli, Napoleão de Carvalho, sra. Genesio de Almeida.

A campanha não se destina à compra de brinquedos e guloseimas, mas, sim, a cobrir os "defeitos" que, de mês a mês, mais se avolumam e, ainda à continuação de seus serviços.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera que a população de São Paulo coopere nessa filantropia obra. Não pode a provável generosidade do povo paulista deixar que esse nosso, onde a caridade se manifesta, amparando pequeninos inocentes, sofra a consequência terrível da falta de verba.

Aos paulistas cabe amparar com o seu obolo, principalmente porque a situação afilada que atravessa o hospital se acentua justamente na época do Natal.

Em São Paulo ainda existem corações capazes de sentir, corações onde a insensibilidade ainda não se instalou definitivamente. Já deram o seu apoio à Campanha de Natal as seguintes pessoas: sra. Leonor Mendes de Barros, Deborah Zampari, Anita Pastore D'Angelo, Nestor Alberto de Macedo, Palma Travassos, sr. Nicenor Franco, Cia. de Melhoramentos, Galeria Paulista de Modas, Genemia Lunardelli, Napoleão de Carvalho, sra. Genesio de Almeida.

A campanha não se destina à compra de brinquedos e guloseimas, mas, sim, a cobrir os "defeitos" que, de mês a mês, mais se avolumam e, ainda à continuação de seus serviços.

A Cruz Vermelha de São Paulo espera que a população de São Paulo coopere nessa filantropia obra. Não pode a provável generosidade do povo paulista deixar que esse nosso, onde a caridade se manifesta, amparando pequeninos inocentes, sofra a consequência terrível da falta de verba.

Aos paulistas cabe amparar com o seu obolo, principalmente porque a situação afilada que atravessa o hospital se acentua justamente na época do Natal.

Em São Paulo ainda existem corações capazes de sentir, corações onde a insensibilidade ainda não se instalou definitivamente. Já deram o seu apoio à Campanha de Natal as seguintes pessoas: sra. Leonor Mendes de Barros, Deborah Zampari, Anita Pastore D'Angelo, Nestor Alberto de Macedo, Palma Travassos, sr. Nicenor Franco, Cia. de Melhoramentos, Galeria Paulista de Modas, Genemia Lunardelli, Napoleão de Carvalho, sra. Genesio de Almeida.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANHA — O GOSTOSO — Bob Hope — Paramount — J. Cinemat. 193 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — CARAVANA DE BRAVOS — Joanne Dru — Nacional — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 62 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — UMA MULHER QUALQUER — Maria Felix — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Tela, 247 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — COROA DE FERRO — Elisa Cegani — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 364 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — MINHA POBRE MAE QUERIDA — Emma Gramatica — Hugo del Carril — Proib. 10 anos — Pama Films — Esp. Marcha, 338 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — O MAGO — Cantinflas — Leonora Amar — Columbia — Coisas do Brasil — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ROSARIO — O GOSTOSO — Bob Hope — Paramount — Marcha da Vida, 310 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — CARAVANA DE BRAVOS — Joanne Dru — Proib. 10 anos — RKO. — J. da Tela, 246 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O GOSTOSO — Bob Hope — Paramount — Visita a Est. de Ferro Leste Brasileiro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O GOSTOSO — Bob Hope — Paramount — F. Jornal, 178x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O GOSTOSO — Bob Hope — Paramount — C. J. Inf. 239 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — CARAVANA DE BRAVOS — Joanne Dru — Proib. 10 anos — J. Cinemat. 192 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O GOSTOSO — Bob Hope — QUATRO DESTINOS — Not. da Semana, 50x44 — As 13,40 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Cia. Internacional de Marionetes — As 13,30, 17, 20,30 horas.

CRUZEIRO — O GOSTOSO — Bob Hope — ATE PARECE MENTIRA — Sel. Cinemat. 65 — As 13,30 e 19 hs.

CLIMAX — CARAVANA DE BRAVOS — Joanne Dru — Proib. 10 anos — RKO. — C. J. Inf. 239 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — O GOSTOSO — Bob Hope — CONQUISTA DO ATLANTICO — Sel. Cinemat. 65 — As 13,40 e 19 horas.

UNIVERSO — CARAVANA DE BRAVOS — Harry Carey — Proib. 10 anos — LEVADA DA BRECA — C. Jornal, 363 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — O GOSTOSO — Bob Hope — MADEMOISELLE FIFI — Not. da Semana, 50x40 — As 13,50 e 19 hs.

BABILONIA — UMA MULHER QUALQUER — Maria Felix — Proib. 18 anos — ESCRAVA DA AMBICAO — Sel. Cinemat. 64 — As 13,35 e 19 horas.

JUPITER — O GOSTOSO — Bob Hope — ESTRANHA CARAVANA — J. Cinemat. 183 — As 13,45 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: PANCADA DE AMOR — Proib. 18 anos — As 16 e 21 horas.

S. BENTO — QUATRO DESTINOS — Margaret O'Brien — CAVALHEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — J. Flum. nense, 4 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Azul — CAMINHO SEM FIM — Alan Ladd — DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — Vida Baiana, 49 — As 19 horas.

CAPITULO — STROMBOLI — Ingrid Bergman — GENIO FRACASSADO — Not. da Semana, 50x42 — As 13,50 e 19 horas.

ESTRELA — LADRAO DE BAGDAD — Sabu — Tecnicolor — RITMOS E MELODIAS — J. Cinemat. 191 — As 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — MINHA POBRE MAE QUERIDA — Hugo del Carril — Proib. 10 anos — LENDADORES DE IMPROVISO — Not. da Semana, 50x41 — As 19 hs.

PAULISTA — BELLOU-ME UM BANDIDO — Frank Sinatra — MADEMOISEL

VIDA SOCIAL

HOLOCAUSTO

Ninguém mais está dando importância ao noticiário da guerra na Coreia. Acontece com ele o que aconteceu com as notícias sobre a apuração do último pleito em nosso país: de tão demorada, acabou fazendo que o público perdesse completamente o interesse pelos resultados e venha a receber talvez com indiferença a proclamação dos eleitos... A maioria do povo ignora a significação da luta naquelas regiões da Ásia, não percebe que ali se está jogando um lance importantíssimo da partida entre duas civilizações e na qual poderá decidir-se o destino da humanidade. Sabe-se apenas que há chineses em armas e uma grande força anglo-americana dando-lhes caça, com marinha, aviação e tudo. Confunde-se o tipo dos beligerantes asiáticos, porque todos têm os mesmos olhos obliquos, as maçãs salientes, a pele amarelada... Chineses, "tout-court". Mas a guerra por lá é coisa muito séria, sim, senhores. E quem se der ao trabalho de tomar de um lapis e fazer algumas continhas singelas a propósito de certas fases da campanha, chegará, sem dúvida, a conclusões aterradoras, que não podem ser contestadas, apesar de toda a boa vontade dos diplomatas da ONU. Vejamos, por exemplo, o que ocorreu numa cidadezinha do norte da Coreia, pitorescamente chamada Kai-Ni-Kai: fortalezas-voadoras despejaram sobre ela, um dia destes, 300 toneladas de bombas, perfazendo um total de 40.000 unidades, o que dá o peso de 7.500 grs. para cada bomba, isto é, meia arroba! A cidade contava 45.000 habitantes, equivalente a um aglomerado de 9 mil casas, na base (calculada a ocidental) de 5 pessoas em cada lar. Quer dizer que teriam caído 5 bombas por casa, num volume de 2 arrobas e meia de explosivo, se a estatística é mesmo uma ciência exata. Imaginem um instante o que foi esse tremendo bombardeio e digam depois se é possível admitir calamidade maior. A infeliz Kai-Ni-Kai desapareceu certamente do mapa a menos que a pontaria dos pilotos "yankees" haja falhado nessa oportunidade ou que as bombas não tenham explodido... Incrível, mas verdadeiro. É uma das muitas consequências trágicas da errônea visão de certos líderes, que leva povos inteiros a se liquidarem dessa maneira, sem nenhum proveito para o resto da humanidade. Outras Kai-Ni-Kai sofrerão o mesmo dantesco castigo. Os campos e os vales ficarão juncados de corpos, de vítimas imbeles da insensatez dos chefes de governo, sacrificadas em holocausto ao deus do despotismo vermelho. Ninguém sabe qual o fim disso tudo. Nem eles mesmos... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. ADALBERTO DE QUEIROZ TELES JUNIOR

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Adalberto de Queiroz Teles Junior, médico do Departamento de Saúde do Estado e do Departamento Médico da Light and Power.

Festa hoje o seu aniversário natalício o sr. José Ferreira de Paula, promotor do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Soter Ferreira de Paula.

Transcorre hoje o aniversário natalício do menino Ciro Eduardo, filho do nosso prezado companheiro de trabalho João Paulo de Brito, alto funcionário da E. P. Santos a Jundiaí, e da sra. Aida Brito.

Completa hoje o seu 2º aniversário natalício a menina Maria Apolonia Santana de Azevedo, filha do sr. Rafael de Azevedo, dedicado auxiliar do Departamento de Publicidade desta folha, e da sra. Francisca Santana de Azevedo.

Ficou ansiosa hoje: a menina Virginia Aparecida, filha do sr. João Cerqueira e da sra. Eliana Cerqueira; a menina Cleide, filha do sr. José Augusto; a menina Maria Marlene, filha do sr. Rodolfo Lombrera e da sra. Bráulio Lombrera.

A menina Ana Dulce, filha do sr. Paulo Scatolini e da sra. Analia Scatolini; o menino Gilberto Idefonso, filho do sr. Pedro Conto Sobrinho e da sra. Isaura da Conceição Ferreira Conto;

a sra. Haidée, filha do sr. Vasco Fagioni e da sra. Emilia Fagioni; a sra. Flávia, filha do sr. Carmo Cataldi e da sra. Teresa Cataldi;

a sra. Rute, filha do sr. Cavaldo Cordeiro Albuquerque e da sra. Josefa Cordeiro Albuquerque; a sra. Marlene, filha do sr. Fernando Verner e da sra. Maria Elza Verner;

a sra. Zelinda Paladino, esposa do sr. Carlos Paladino;

a sra. Maria, esposa do sr. Valter dos Santos;

NOIVADOS

Está noivos nesta capital, o sr. Ulf Nygaard Petersen, filho da sra. Grete Nygaard Petersen, e a sra. Antonieta Rodrigues Costa, filha do sr. José R. Costa e da sra. Brasília R. Costa.

NUPIAS

ENLACE SOUSA-SIQUEIRA

Realiza-se hoje, às 15 horas, na Igreja São José do Ipiranga, o enlace matrimonial do sr. James Siqueira, filho do sr. Francisco Siqueira e da sra. Helena Siqueira; e a sra. Lucinda Rodrigues de Sousa, filha do sr. Leopoldino Rodrigues de Sousa e da sra. Ester Rodrigues de Sousa.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Esta em festa o lar do sr. Rafael de Azevedo e da sra. Francisca Santana de Azevedo, com o nascimento do menino Rafael.

— Marilene, filha do sr. Eduardo J. Chacur e da sra. Alice Anaute Chacur.

HOMENAGEM

JORGE SARAIVA

Com o encerramento da "Semana do Livro" deste ano, realiza-se dia 25, às 12 horas, no Restaurante do Hotel Excelsior, um almoço de confraternização entre editores e livreiros, durante o qual a Câmara Brasileira do Livro prestará uma homenagem ao sr. Jorge Saraiva, ex-presidente daquela entidade, pela sua ação em prol do livro.

As adesões podem ser dadas pelos telef. 6-2364 e 3-8986.

ENG. PROP. LUCAS NOGUEIRA

GARÇEZ

Amigos, colegas e admiradores do eng. Lucas Nogueira Garcez vão homenageá-lo com um banquete. Essa homenagem, apolítica, consistirá de um almoço em local e data a serem divulgados.

As adesões poderão ser dadas até dia 20, pelos seguintes telefones: Instituto de Engenharia, sr. Zico, 2-8614; dr. Esther de Figueiredo Ferraz, 1-1555; 7-3984; engs. Guilherme Winiwiler, 1-1555; 7-3984; eng. Manoel de Oliveira, 6-1714; dr. Mario Porto, 7-8297; eng. Elton Silva, 51-2923; 4-4998; dr. Fernando Jorge Mendes, 8-3649; eng. Benedito Malta Marques, 6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

6-4738; 4-7226; dr. Jairas Teixeira de Carvalho,

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SENHORES REALIZADOS ONTEM

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Apelações — 30.035 — Ribeiro Bonito — apda., a Justiça. Apdo. Anaclara Chaves. Adido. 30.036 — Pires. Apdo. 30.037 — Pires. Apdo. 30.038 — Pires. Apdo. 30.039 — Pires. Apdo. 30.040 — Pires. Apdo. 30.041 — Pires. Apdo. 30.042 — Pires. Apdo. 30.043 — Pires. Apdo. 30.044 — Pires. Apdo. 30.045 — Pires. Apdo. 30.046 — Pires. Apdo. 30.047 — Pires. Apdo. 30.048 — Pires. Apdo. 30.049 — Pires. Apdo. 30.050 — Pires. Apdo. 30.051 — Pires. Apdo. 30.052 — Pires. Apdo. 30.053 — Pires. Apdo. 30.054 — Pires. Apdo. 30.055 — Pires. Apdo. 30.056 — Pires. Apdo. 30.057 — Pires. Apdo. 30.058 — Pires. Apdo. 30.059 — Pires. Apdo. 30.060 — Pires. Apdo. 30.061 — Pires. Apdo. 30.062 — Pires. Apdo. 30.063 — Pires. Apdo. 30.064 — Pires. Apdo. 30.065 — Pires. Apdo. 30.066 — Pires. Apdo. 30.067 — Pires. Apdo. 30.068 — Pires. Apdo. 30.069 — Pires. Apdo. 30.070 — Pires. Apdo. 30.071 — Pires. Apdo. 30.072 — Pires. Apdo. 30.073 — Pires. Apdo. 30.074 — Pires. Apdo. 30.075 — Pires. Apdo. 30.076 — Pires. Apdo. 30.077 — Pires. Apdo. 30.078 — Pires. Apdo. 30.079 — Pires. Apdo. 30.080 — Pires. Apdo. 30.081 — Pires. Apdo. 30.082 — Pires. Apdo. 30.083 — Pires. Apdo. 30.084 — Pires. Apdo. 30.085 — Pires. Apdo. 30.086 — Pires. Apdo. 30.087 — Pires. Apdo. 30.088 — Pires. Apdo. 30.089 — Pires. Apdo. 30.090 — Pires. Apdo. 30.091 — Pires. Apdo. 30.092 — Pires. Apdo. 30.093 — Pires. Apdo. 30.094 — Pires. Apdo. 30.095 — Pires. Apdo. 30.096 — Pires. Apdo. 30.097 — Pires. Apdo. 30.098 — Pires. Apdo. 30.099 — Pires. Apdo. 30.100 — Pires. Apdo. 30.101 — Pires. Apdo. 30.102 — Pires. Apdo. 30.103 — Pires. Apdo. 30.104 — Pires. Apdo. 30.105 — Pires. Apdo. 30.106 — Pires. Apdo. 30.107 — Pires. Apdo. 30.108 — Pires. Apdo. 30.109 — Pires. Apdo. 30.110 — Pires. Apdo. 30.111 — Pires. Apdo. 30.112 — Pires. Apdo. 30.113 — Pires. Apdo. 30.114 — Pires. Apdo. 30.115 — Pires. Apdo. 30.116 — Pires. Apdo. 30.117 — Pires. Apdo. 30.118 — Pires. Apdo. 30.119 — Pires. Apdo. 30.120 — Pires. Apdo. 30.121 — Pires. Apdo. 30.122 — Pires. Apdo. 30.123 — Pires. Apdo. 30.124 — Pires. Apdo. 30.125 — Pires. Apdo. 30.126 — Pires. Apdo. 30.127 — Pires. Apdo. 30.128 — Pires. Apdo. 30.129 — Pires. Apdo. 30.130 — Pires. Apdo. 30.131 — Pires. Apdo. 30.132 — Pires. Apdo. 30.133 — Pires. Apdo. 30.134 — Pires. Apdo. 30.135 — Pires. Apdo. 30.136 — Pires. Apdo. 30.137 — Pires. Apdo. 30.138 — Pires. Apdo. 30.139 — Pires. Apdo. 30.140 — Pires. Apdo. 30.141 — Pires. Apdo. 30.142 — Pires. Apdo. 30.143 — Pires. Apdo. 30.144 — Pires. Apdo. 30.145 — Pires. Apdo. 30.146 — Pires. Apdo. 30.147 — Pires. Apdo. 30.148 — Pires. Apdo. 30.149 — Pires. Apdo. 30.150 — Pires. Apdo. 30.151 — Pires. Apdo. 30.152 — Pires. Apdo. 30.153 — Pires. Apdo. 30.154 — Pires. Apdo. 30.155 — Pires. Apdo. 30.156 — Pires. Apdo. 30.157 — Pires. Apdo. 30.158 — Pires. Apdo. 30.159 — Pires. Apdo. 30.160 — Pires. Apdo. 30.161 — Pires. Apdo. 30.162 — Pires. Apdo. 30.163 — Pires. Apdo. 30.164 — Pires. Apdo. 30.165 — Pires. Apdo. 30.166 — Pires. Apdo. 30.167 — Pires. Apdo. 30.168 — Pires. Apdo. 30.169 — Pires. Apdo. 30.170 — Pires. Apdo. 30.171 — Pires. Apdo. 30.172 — Pires. Apdo. 30.173 — Pires. Apdo. 30.174 — Pires. Apdo. 30.175 — Pires. Apdo. 30.176 — Pires. Apdo. 30.177 — Pires. Apdo. 30.178 — Pires. Apdo. 30.179 — Pires. Apdo. 30.180 — Pires. Apdo. 30.181 — Pires. Apdo. 30.182 — Pires. Apdo. 30.183 — Pires. Apdo. 30.184 — Pires. Apdo. 30.185 — Pires. Apdo. 30.186 — Pires. Apdo. 30.187 — Pires. Apdo. 30.188 — Pires. Apdo. 30.189 — Pires. Apdo. 30.190 — Pires. Apdo. 30.191 — Pires. Apdo. 30.192 — Pires. Apdo. 30.193 — Pires. Apdo. 30.194 — Pires. Apdo. 30.195 — Pires. Apdo. 30.196 — Pires. Apdo. 30.197 — Pires. Apdo. 30.198 — Pires. Apdo. 30.199 — Pires. Apdo. 30.200 — Pires. Apdo. 30.201 — Pires. Apdo. 30.202 — Pires. Apdo. 30.203 — Pires. Apdo. 30.204 — Pires. Apdo. 30.205 — Pires. Apdo. 30.206 — Pires. Apdo. 30.207 — Pires. Apdo. 30.208 — Pires. Apdo. 30.209 — Pires. Apdo. 30.210 — Pires. Apdo. 30.211 — Pires. Apdo. 30.212 — Pires. Apdo. 30.213 — Pires. Apdo. 30.214 — Pires. Apdo. 30.215 — Pires. Apdo. 30.216 — Pires. Apdo. 30.217 — Pires. Apdo. 30.218 — Pires. Apdo. 30.219 — Pires. Apdo. 30.220 — Pires. Apdo. 30.221 — Pires. Apdo. 30.222 — Pires. Apdo. 30.223 — Pires. Apdo. 30.224 — Pires. Apdo. 30.225 — Pires. Apdo. 30.226 — Pires. Apdo. 30.227 — Pires. Apdo. 30.228 — Pires. Apdo. 30.229 — Pires. Apdo. 30.230 — Pires. Apdo. 30.231 — Pires. Apdo. 30.232 — Pires. Apdo. 30.233 — Pires. Apdo. 30.234 — Pires. Apdo. 30.235 — Pires. Apdo. 30.236 — Pires. Apdo. 30.237 — Pires. Apdo. 30.238 — Pires. Apdo. 30.239 — Pires. Apdo. 30.240 — Pires. Apdo. 30.241 — Pires. Apdo. 30.242 — Pires. Apdo. 30.243 — Pires. Apdo. 30.244 — Pires. Apdo. 30.245 — Pires. Apdo. 30.246 — Pires. Apdo. 30.247 — Pires. Apdo. 30.248 — Pires. Apdo. 30.249 — Pires. Apdo. 30.250 — Pires. Apdo. 30.251 — Pires. Apdo. 30.252 — Pires. Apdo. 30.253 — Pires. Apdo. 30.254 — Pires. Apdo. 30.255 — Pires. Apdo. 30.256 — Pires. Apdo. 30.257 — Pires. Apdo. 30.258 — Pires. Apdo. 30.259 — Pires. Apdo. 30.260 — Pires. Apdo. 30.261 — Pires. Apdo. 30.262 — Pires. Apdo. 30.263 — Pires. Apdo. 30.264 — Pires. Apdo. 30.265 — Pires. Apdo. 30.266 — Pires. Apdo. 30.267 — Pires. Apdo. 30.268 — Pires. Apdo. 30.269 — Pires. Apdo. 30.270 — Pires. Apdo. 30.271 — Pires. Apdo. 30.272 — Pires. Apdo. 30.273 — Pires. Apdo. 30.274 — Pires. Apdo. 30.275 — Pires. Apdo. 30.276 — Pires. Apdo. 30.277 — Pires. Apdo. 30.278 — Pires. Apdo. 30.279 — Pires. Apdo. 30.280 — Pires. Apdo. 30.281 — Pires. Apdo. 30.282 — Pires. Apdo. 30.283 — Pires. Apdo. 30.284 — Pires. Apdo. 30.285 — Pires. Apdo. 30.286 — Pires. Apdo. 30.287 — Pires. Apdo. 30.288 — Pires. Apdo. 30.289 — Pires. Apdo. 30.290 — Pires. Apdo. 30.291 — Pires. Apdo. 30.292 — Pires. Apdo. 30.293 — Pires. Apdo. 30.294 — Pires. Apdo. 30.295 — Pires. Apdo. 30.296 — Pires. Apdo. 30.297 — Pires. Apdo. 30.298 — Pires. Apdo. 30.299 — Pires. Apdo. 30.300 — Pires. Apdo. 30.301 — Pires. Apdo. 30.302 — Pires. Apdo. 30.303 — Pires. Apdo. 30.304 — Pires. Apdo. 30.305 — Pires. Apdo. 30.306 — Pires. Apdo. 30.307 — Pires. Apdo. 30.308 — Pires. Apdo. 30.309 — Pires. Apdo. 30.310 — Pires. Apdo. 30.311 — Pires. Apdo. 30.312 — Pires. Apdo. 30.313 — Pires. Apdo. 30.314 — Pires. Apdo. 30.315 — Pires. Apdo. 30.316 — Pires. Apdo. 30.317 — Pires. Apdo. 30.318 — Pires. Apdo. 30.319 — Pires. Apdo. 30.320 — Pires. Apdo. 30.321 — Pires. Apdo. 30.322 — Pires. Apdo. 30.323 — Pires. Apdo. 30.324 — Pires. Apdo. 30.325 — Pires. Apdo. 30.326 — Pires. Apdo. 30.327 — Pires. Apdo. 30.328 — Pires. Apdo. 30.329 — Pires. Apdo. 30.330 — Pires. Apdo. 30.331 — Pires. Apdo. 30.332 — Pires. Apdo. 30.333 — Pires. Apdo. 30.334 — Pires. Apdo. 30.335 — Pires. Apdo. 30.336 — Pires. Apdo. 30.337 — Pires. Apdo. 30.338 — Pires. Apdo. 30.339 — Pires. Apdo. 30.340 — Pires. Apdo. 30.341 — Pires. Apdo. 30.342 — Pires. Apdo. 30.343 — Pires. Apdo. 30.344 — Pires. Apdo. 30.345 — Pires. Apdo. 30.346 — Pires. Apdo. 30.347 — Pires. Apdo. 30.348 — Pires. Apdo. 30.349 — Pires. Apdo. 30.350 — Pires. Apdo. 30.351 — Pires. Apdo. 30.352 — Pires. Apdo. 30.353 — Pires. Apdo. 30.354 — Pires. Apdo. 30.355 — Pires. Apdo. 30.356 — Pires. Apdo. 30.357 — Pires. Apdo. 30.358 — Pires. Apdo. 30.359 — Pires. Apdo. 30.360 — Pires. Apdo. 30.361 — Pires. Apdo. 30.362 — Pires. Apdo. 30.363 — Pires. Apdo. 30.364 — Pires. Apdo. 30.365 — Pires. Apdo. 30.366 — Pires. Apdo. 30.367 — Pires. Apdo. 30.368 — Pires. Apdo. 30.369 — Pires. Apdo. 30.370 — Pires. Apdo. 30.371 — Pires. Apdo. 30.372 — Pires. Apdo. 30.373 — Pires. Apdo. 30.374 — Pires. Apdo. 30.375 — Pires. Apdo. 30.376 — Pires. Apdo. 30.377 — Pires. Apdo. 30.378 — Pires. Apdo. 30.379 — Pires. Apdo. 30.380 — Pires. Apdo. 30.381 — Pires. Apdo. 30.382 — Pires. Apdo. 30.383 — Pires. Apdo. 30.384 — Pires. Apdo. 30.385 — Pires. Apdo. 30.386 — Pires. Apdo. 30.387 — Pires. Apdo. 30.388 — Pires. Apdo. 30.389 — Pires. Apdo. 30.390 — Pires. Apdo. 30.391 — Pires. Apdo. 30.392 — Pires. Apdo. 30.393 — Pires. Apdo. 30.394 — Pires. Apdo. 30.395 — Pires. Apdo. 30.396 — Pires. Apdo. 30.397 — Pires. Apdo. 30.398 — Pires. Apdo. 30.399 — Pires. Apdo. 30.400 — Pires. Apdo. 30.401 — Pires. Apdo. 30.402 — Pires. Apdo. 30.403 — Pires. Apdo. 30.404 — Pires. Apdo. 30.405 — Pires. Apdo. 30.406 — Pires. Apdo. 30.407 — Pires. Apdo. 30.408 — Pires. Apdo. 30.409 — Pires. Apdo. 30.410 — Pires. Apdo. 30.411 — Pires. Apdo. 30.412 — Pires. Apdo. 30.413 — Pires. Apdo. 30.414 — Pires. Apdo. 30.415 — Pires. Apdo. 30.416 — Pires. Apdo. 30.417 — Pires. Apdo. 30.418 — Pires. Apdo. 30.419 — Pires. Apdo. 30.420 — Pires. Apdo. 30.421 — Pires. Apdo. 30.422 — Pires. Apdo. 30.423 — Pires. Apdo. 30.424 — Pires. Apdo. 30.425 — Pires. Apdo. 30.426 — Pires. Apdo. 30.427 — Pires. Apdo. 30.428 — Pires. Apdo. 30.429 — Pires. Apdo. 30.430 — Pires. Apdo. 30.431 — Pires. Apdo. 30.432 — Pires. Apdo. 30.433 — Pires. Apdo. 30.434 — Pires. Apdo. 30.435 — Pires. Apdo. 30.436 — Pires. Apdo. 30.437 — Pires. Apdo. 30.438 — Pires. Apdo. 30.439 — Pires. Apdo. 30.440 — Pires. Apdo. 30.441 — Pires. Apdo. 30.442 — Pires. Apdo. 30.443 — Pires. Apdo. 30.444 — Pires. Apdo. 30.445 — Pires. Apdo. 30.446 — Pires. Apdo. 30.447 — Pires. Apdo. 30.448 — Pires. Apdo. 30.449 — Pires. Apdo. 30.450 — Pires. Apdo. 30.451 — Pires. Apdo. 30.452 — Pires. Apdo. 30.453 — Pires. Apdo. 30.454 — Pires. Apdo. 30.455 — Pires. Apdo. 30.456 — Pires. Apdo. 30.457 — Pires. Apdo. 30.458 — Pires. Apdo. 30.459 — Pires. Apdo. 30.460 — Pires. Apdo. 30.461 — Pires. Apdo. 30.462 — Pires. Apdo. 30.463 — Pires. Apdo. 30.464 — Pires. Apdo. 30.465 — Pires. Apdo. 30.466 — Pires. Apdo. 30.467 — Pires. Apdo. 30.468 — Pires. Apdo. 30.469 — Pires. Apdo. 30.470 — Pires. Apdo. 30.471 — Pires. Apdo. 30.472 — Pires. Apdo. 30.473 — Pires. Apdo. 30.474 — Pires. Apdo. 30.475 — Pires. Apdo. 30.476 — Pires. Apdo. 30.477 — Pires. Apdo. 30.478 — Pires. Apdo. 30.479 — Pires. Apdo. 30.480 — Pires. Apdo. 30.481 — Pires. Apdo. 30.482 — Pires. Apdo. 30.483 — Pires. Apdo. 30.484 — Pires. Apdo. 30.485 — Pires. Apdo. 30.486 — Pires. Apdo. 30.487 — Pires. Apdo. 30.488 — Pires. Apdo. 30.489 — Pires. Apdo. 30.490 — Pires. Apdo. 30.491 — Pires. Apdo. 30.492 — Pires. Apdo. 30.493 — Pires. Apdo. 30.494 — Pires. Apdo. 30.495 — Pires. Apdo. 30.496 — Pires. Apdo. 30.497 — Pires. Apdo. 30.498 — Pires. Apdo. 30.499 — Pires. Apdo. 30.500 — Pires. Apdo. 30.501 — Pires. Apdo. 30.502 — Pires. Apdo. 30.503 — Pires. Apdo. 30.504 — Pires. Apdo. 30.505 — Pires. Apdo. 30.506 — Pires. Apdo. 30.507 — Pires. Apdo. 30.508 — Pires. Apdo. 30.509 — Pires. Apdo. 30.510 — Pires. Apdo. 30.511 — Pires. Apdo. 30.512 — Pires. Apdo. 30.513 — Pires. Apdo. 30.514 — Pires. Apdo. 30.515 — Pires. Apdo. 30.516 — Pires. Apdo. 30.517 — Pires. Apdo. 30.518 — Pires. Apdo. 30.519 — Pires. Apdo. 30.520 — Pires. Apdo. 30.521 — Pires. Apdo. 30.522 — Pires. Apdo. 30.523 — Pires. Apdo. 30.524 — Pires. Apdo. 30.525 — Pires. Apdo. 30.526 — Pires. Apdo. 30.527 — Pires. Apdo. 30.528 — Pires. Apdo. 30.529 — Pires. Apdo. 30.530 — Pires. Apdo. 30.531 — Pires. Apdo. 30.532 — Pires. Apdo. 30.533 — Pires. Apdo. 30.534 — Pires. Apdo. 30.535 — Pires. Apdo. 30.536 — Pires. Apdo. 30.537 — Pires. Apdo. 30.538 — Pires. Apdo. 30.539 — Pires. Apdo. 30.540 — Pires. Apdo. 30.541 — Pires. Apdo. 30.542 — Pires. Apdo. 30.543 — Pires. Apdo. 30.544 — Pires. Apdo. 30.545 — Pires. Apdo. 30.546 — Pires. Apdo. 30.547 — Pires. Apdo. 30.548 — Pires. Apdo. 30.549 — Pires. Apdo. 30.550 — Pires. Apdo. 30.551 — Pires. Apdo. 30.552 — Pires. Apdo. 30.553 — Pires. Apdo. 30.554 — Pires. Apdo. 30.555 — Pires. Apdo. 30.556 — Pires. Apdo. 30.557 — Pires. Apdo. 30.558 — Pires. Apdo. 30.559 — Pires. Apdo. 30.560 — Pires. Apdo. 30.561 — Pires. Apdo. 30.562 — Pires. Apdo. 30.563 — Pires. Apdo. 30.564 — Pires. Apdo. 30.565 — Pires. Apdo. 30.566 — Pires. Apdo. 30.567 — Pires. Apdo. 30.568 — Pires. Apdo. 30.569 — Pires. Apdo. 30.570 — Pires. Apdo. 30.571 — Pires. Apdo. 30.572 — Pires. Apdo. 30.573 — Pires. Apdo. 30.574 — Pires. Apdo. 30.575 — Pires. Apdo. 30.576 — Pires. Apdo. 30.577 — Pires. Apdo. 30.578 — Pires. Apdo. 30.579 — Pires. Apdo. 30.580 — Pires. Apdo. 30.581 — Pires. Apdo. 30.582 — Pires. Apdo. 30.583 — Pires. Apdo. 30.584 — Pires. Apdo. 30.585 — Pires. Apdo. 30.586 — Pires. Apdo. 30.587 — Pires. Apdo. 30.588 — Pires. Apdo. 30.589 — Pires. Apdo. 30.590 — Pires. Apdo. 30.591 — Pires. Apdo. 30.592 — Pires. Apdo. 30.593 — Pires. Apdo. 30.594 — Pires. Apdo. 30.595 — Pires. Apdo. 30.596 — Pires. Apdo. 30.597 — Pires. Apdo. 30.598 — Pires. Apdo. 30.599 — Pires. Apdo. 30.600 — Pires. Apdo. 30.601 — Pires. Apdo. 30.602 — Pires. Apdo. 30.603 — Pires. Apdo. 30

Portuguesa de Desportos e Ipiranga abrem hoje à tarde a segunda rodada do retorno

O TRADICIONAL COTEJO DOS VELHOS TEMPOS DA A.P.E.A. AINDA TEM SEUS ADEPTOS — UMA PELEJA DE IGUAL PARA IGUAL — A FORMAÇÃO DOS 2 QUADROS

O Pacaembu, na tarde de hoje, será palco de um cotejo tradicional, Portuguesa de Desportos e Ipiranga, velhos rivais da extinta A.P.E.A. ainda conservam aquela rivalidade de outrora, dan-



A vanguarda "lusa", ponto alto do conjunto

do os encontros de que participam a mesma feição de difíceis adversários.

Por esse motivo, o embate entre "luso" e ipiranguistas assume aspectos de uma grande partida. Para aumentar ainda mais o valor da peleja de hoje, tere-

meio turno, espera recuperar o terreno perdido. Não desconhece o valor do contendor. Sabe do quanto ele é capaz dentro de um gramado. Além disso, sabe de suas pretensões em relação ao triunfo, que dará ao clube da "Colina Histórica" nova alma, pois ficaria em idênticas condições aos "luso".

Dado o equilíbrio entre as forças em confronto, pronostica-se uma batalha de igual para igual. Se os rapazes treinados por Brandão estão em condições de oferecer um espetáculo à altura de suas tradições, o mesmo se poderá dizer do Ipiranga, que, depois de uma fase obscura, voltará a jogar dentro de novos princípios técnicos. De fato, o novo preparador Ariston de Oliveira corrigiu diversos defeitos da intermediação alvi-negra, setor no qual os adversários encontravam uma valvula aberta para suas pretensões, em face de clamorosas falhas dos meios. Acreditado o novo técnico ipiranguista que já desta feita nada sucederá em relação a essa parte. Isso quer dizer que o conjunto de Homero está, novamente, em "ponto de bala", para

enfrentar os mais categorizados adversários.

OS CONJUNTOS

A Portuguesa de Desportos, ainda desta feita não poderá contar com seu notável "pivot", Brandãozinho, que será substituído por Santos, valor da intermediação "lusa" a ser deslocado para o centro da linha média.

Outra dúvida na Portuguesa reside na zaga. Segundo apuramos, Guilherme, dado o seu estado impronunciável de forma, será o titular. Portanto, para o jogo de hoje, a Portuguesa de Desportos escalou o seguinte "onze": Aldo, Guilherme e Nino; Ivã, Santos e Manduco; Zé Carlos (Niquinho), Renato, Niquinho, Pinga I e Silmão.

O Ipiranga vem se ressentindo da falta de Osvaldo, um dos maiores valores da posição em S. Paulo. Agora, em melhor estado físico, poderá o "Vod" contar com seu guardião titular. Dessa forma, teremos o conjunto alvi-negro assim organizado para a luta de hoje: Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Chuna (Nenê) e Mario (Nenê).

Prosseguirá amanhã o Campeonato Paulista de Pedestrianismo

SERA' NOVAMENTE DISPUTADA A PROVA "GO-MAR" EM HOMENAGEM A ALFREDO GOMES E MATEUS MARCONDES — NOVE CLUBES CONCORREM COM 131 — AUSENTE O GREMIO INSTITUIDOR

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, será efetuada amanhã, na Ponte Grande, mais uma disputa da prova pedestre "Go-Mar", uma iniciativa da Associação Desportiva Floresta, que tem como objetivo homenagear Alfredo Gomes e Mateus Marcondes, dois consagrados militantes do esporte-base brasileiro, que no passado defenderam com gallardia o pavilhão alvi-celeste, concorrendo de maneira digna de elogios para a mais ampla difusão do empolgante esporte.

Para esta promissora competição de pedestrianismo de nossa terra a entidade máxima bandeirante recebeu inscrições de nove clubes, sendo que os Palmeiras e o São Paulo comparecerão com os maiores contingentes, pois tanto o tricolor, como o alvi-esmeralda, prometeram apresentar 23 especialistas.

Como nos demais acontecimentos desta especialidade, o Estádio de Oliveira apresenta-se como favorito, pois, a despeito das excelentes condições de preparo das demais equipes inscritas, não haverá possibilidades de uma surpresa para os clubes do Braz, cuja posição no presente certame é das mais comodas.

Observamos, como também devem ter observado os aficionados da nobilitante especialidade, que o clube promotor, que desfruta de prestígio nos círculos do atletismo nacional, não inscreveu-se para a competição de amanhã, uma situação devesa, incomoda para um dos pioneiros do pedestrianismo de nossa terra.

A soma dos atletas inscritos é de 131, número sobrenotado expressivo, e está assim distribuída:

S. E. Palmeiras	— 23 atletas;
C. A. Juventus	— 10 atletas;
C. Nitro Química	— 8 atletas;
E. da Penha	— 9 atletas;
Tietê	— 10 atletas;
P. C.	— 23 atletas;
A. A. Floresta (Osasco)	— 12 atletas;
C. A.	— 21 atletas;

Ipiranga — 15 atletas; e E. C. Estrela de Oliveira — 21 atletas.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

A situação dos clubes participantes ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo é a seguinte:

1.º E. C. Estrela de Oliveira	228
2.º S. Paulo F. C.	83
3.º C. A. Ipiranga	34
4.º S. E. Palmeiras	30
5.º A. A. Floresta (Osasco)	29
6.º C. A. Tietê	18
7.º C. R. Nitro Química	9
8.º C. E. da Penha	9
9.º C. A. Juventus	7
10.º Clube Campeiro R. N.	2

LUIZ PENEDO vs. GUILHERME MARTINS, A LUTA DESTA NOITE NO GINASIO DO PACAEMBU'

Galasso e Ciquielo pela decisão do título de campeão paulista da categoria peso pena — Sugestivos encontros preliminares, disputados pelos amadores — Programa — Autoridades e juizes

Numa peleja de difícil prognóstico, defrontam-se hoje à noite, na quadra coberta de tênis do ginásio do Pacaembu, o argentino Luiz Penedo e o português Guilherme Martins.

apreciadores do esporte das lutas um combate atraente.

As lutas preliminares, em número de cinco, serão disputadas por bons valores do amadorismo

Dotados de esmerada classe e possuidores de um excelente cartão, de qual contam com magníficas vitórias frente a destacados adversários, o português e o brasileiro irão empregar-se com fúria e gallardia pela conquista da vitória.

Seja qual for o desfecho da peleja, o que podemos garantir é que a refrega deverá ser travada com afino, decorrendo os assaltos reñidamente disputados.

O encontro semi-final, no qual Pedro Galasso, do São Paulo F. C., e Silvio Ciquielo, do Nacional A. C., vão decidir a conquista do título de campeão paulista de 1950, da categoria peso pena, também reserva para os



Guilherme Martins, campeão português da categoria peso-pena, que se defrontará hoje à noite com o argentino Luiz Penedo.

Mais uma piscina

A cidade de Santos, um dos importantes centros esportivos do Estado, a despeito da celeridade esportiva tem experimentado um desenvolvimento sobremodo expressivo nestes últimos tempos, ainda carece de instalações à altura do progresso que a escola como pioneira entre as demais cidades paulistas.

O contato com as praias, inevitavelmente, responde pela marcha cadenciada das suas atividades esportivas. Em virtude das circunstâncias, a necessidade de reduzir sensivelmente as possibilidades no que se relaciona a formação de novos valores em outras especialidades, o mesmo não acontece em relação ao entusiasmo dos proceres do esporte santista.

Anuncia-se agora que o Clube Internacional de Regatas, prestigiosa agremiação, praiana, que de longa data vem mantendo em suas fileiras várias praticas esportivas, está inclinado a construir sua piscina, podendo mesmo já ser considerada uma sublime realidade para os encarnados da Ponta da Praia, que já possuem um ginásio de grande capacidade, construído com a observância dos preceitos da moderna engenharia.

Presentemente Santo's possui apenas uma piscina com as dimensões oficiais. Dono de uma excelente instalação, muito tem contribuído o Tênis Clube de Santos em prol do desenvolvimento da natação na cidade praiana, cedendo, não raras vezes, sua piscina para os concursos regionais e mesmo oficiais, que a desenvolveram sob os auspícios da Liga Santista de Natação e Federação Paulista de Natação, mentoras da salutar especialidade na terra de Brás Cubas e em nosso Estado.

A notícia alvargreira de que o Internacional vai oferecer aos santistas uma excelente piscina, foi recebida com indistigável entusiasmo nas rodas esportivas da vizinha cidade, constituindo mesmo um auspicioso acontecimento para a coletividade que se congrega em torno das realizações da aquática bandeirante e nacional, precisamente no momento em que todos estão empenhados numa gigantesca campanha de renovação de valores.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (amadores)

1.ª LUTA — PESO PENA
Antonio Del Rovere (Sta. Marina) x Geraldo Kerry (Nacional)

2.ª LUTA — PESO LEVE
Sebastião Ladislau (São Paulo) x Guerino Del Rovere (Sta. Marina)

3.ª LUTA — PESO GALO
Luís Carneiro (São Paulo) x Osvaldo Estevam (Nacional)

4.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO
Paulo de Jesus (Palmeiras) x Julio Lopes Dalmou (Corinthians)

5.ª LUTA — PESO MEDIO
Osmar Gomes (São Paulo) x Alexandre Dib (Penha)

Semi-final (amadores)

6.ª LUTA — PESO PENA
Pedro Galasso (São Paulo) x Silvio Ciquielo (Nacional)

Luta em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final (profissionais)

7.ª LUTA — PESO MEIO-MEDIO
Guilherme Martins (português) x Luiz Penedo (argentino)

Luta em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.P., foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F.P.P.: dr. Isidoro Zanzer.

Com o fito de permitir que a reunião seja presenciada por numeroso publico, a empresa estipulou preços populares para os ingressos, ao alcance de qualquer bolso.

Comissão técnica: Modesto Junqueira Pereira e José P. Vaz Guimarães.

Assistente técnico: Ademir Pereira de Sousa.

Médico: dr. Osvaldo Sanz Duro.

Cronometristas: João Carlos Moreira, Antonio Leite Carneiro e Otacilio Soubine.

Anunciador: Gamboa.

Juizes e jurados: Antonio Zivarello, Atílio Bianchi, Beniamino Rota, José Nicolono, Valdemar Zumbano, Libero Golinelli, José Maria Martins dos Santos, Renato Carlos Salgado, Osvaldo Gomes de Oliveira, Ernesto Kogler, Luiz Herce, Paulo Rustichelli.

INGRESSOS

Com o fito de permitir que a reunião seja presenciada por numeroso publico, a empresa estipulou preços populares para os ingressos, ao alcance de qualquer bolso.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

CIRURGIA — CLINICA — PROTESE

RAIOS X

Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — São Paulo.

bandeirante da "noite-art" sendo Heleio Carneiro, Osvaldo Estevam, Paulo de Jesus, Julio Lopes Dalmou, Osmar Gomes e Alexandre Dib, os que entre eles se salientam.

Com o jogo A. A. Ponte Preta-Radium de Mococa, será iniciada, hoje, a tarde, em Campinas, a última rodada do campeonato de futebol profissional, na segunda divisão. E, amanhã, em diferentes gramados, serão disputados os demais jogos, dentre os quais se inclui o que se desenvolverá, à tarde, no gramado do Palmeiras, no Parque Antartica, entre os

COMERCIAL E A. A. PORTOFELICENSE JOGARÃO AMANHÃ NO PARQUE ANTARTICA

O clube desta capital precisa vencer para disputar a fase final do certame da segunda divisão

Com o jogo A. A. Ponte Preta-Radium de Mococa, será iniciada, hoje, a tarde, em Campinas, a última rodada do campeonato de futebol profissional, na segunda divisão. E, amanhã, em diferentes gramados, serão disputados os demais jogos, dentre os quais se inclui o que se desenvolverá, à tarde, no gramado do Palmeiras, no Parque Antartica, entre os

quadros do Comercial F. C. e da A. A. Portofelicense.

Os comerciais parecem estar com todos os "trunfos" na mão para ganhar esta batalha, consolidando o direito de disputar a fase final do certame da segunda divisão. Todavia, devem agir com muita cautela. Um jogo de promoção se fará, porém, no entanto, ser dos mais difíceis.

BRILHANTE DESFECHO TEVE O V CAMPEONATO PAULISTA DE TIRO AO ALVO

SEVERINO MOREIRA, DO TIETÊ, SUPEROU O RECORDE ESTADUAL DA PROVA DE FUZIL DE GUERRA — COLETIVAMENTE TRIUNFOU A EQUIPE DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FLORESTA — OS RESULTADOS

Faustula de Tiro ao Alvo, em acatamento que empolgou a todos os que vêm acompanhando as atividades da patriótica especialidade.

A despeito das instalações do "stand" da milícia estadual não oferecer os requisitos técnicos indispensáveis, os resultados alcançados pelos melhores atiradores, que dispõem de armas de guerra, compensaram, pondo em destaque o apurado grau de preparo de alguns concorrentes e as excepcionais qualidades dos que obtiveram as primeiras colocações.

Os disparos realizados em campo aberto, sob um sol escaldante, por vezes, reduziam consideravelmente sua luminosidade. Não havendo naquele local trinchinhas para a assinalação dos impactos, as séries se desenvolveram sem grande aproveitamento, e mesmo assim ofereceram índices satisfatórios.

Severino Moreira, da equipe do Tietê, foi o campeão individual, com 422 pontos, "performance" que constitui novo recorde estadual desta arma. Seus melhores níveis técnicos foram consignados nas posições de joelho e deitado, sendo discreta a marca obtida na posição de pé. Armando Braga, também do Tietê, obteve o vice-título, seguindo-se os membros da família Sobocinski, em 3.º, 4.º e 5.º lugares, por intermédio de Alan João.

Na classificação coletiva coube à Associação Desportiva Floresta

5 POR DIA...

1 — Pode dizer-se que o ano de 1932 foi "o ano da vitória paulestina". Venceu o certame de futebol da cidade, e de ponta a ponta. Só vitórias. E esplendidas vitórias. Onze jogos, em um turno. Onze jogos, 49 gols, 11 contra, 36 a favor. O recordista: 18 gols. Em segundo: Imparato: 7. O 1.º jogo, 4 a 0, contra o Sirio; o último, a chave de ouro, 8 a 0, contra o Santos.

2 — Em Cuba, na República Dominicana, na Venezuela, Colombia, México e Estados Unidos o baseball atrai milhares e milhares de pessoas a seus estádios. Nesses países, o baseball tem a mesma popularidade que o futebol no Brasil, Uruguai, Argentina, Peru, Paraguai e Chile.

3 — Atestam documentos históricos que os chineses, e também os egípcios, há mais de dois mil anos antes de Cristo, praticavam varias modalidades do atletismo como a corrida, a luta, o salto e o lançamento.

4 — Na primeira Olimpíada da Nova Era, em 1896, em Atenas, para a prova de 500 metros, nadou livre, inscreveram-se 23 nadadores, de varios países, mas somente compareceram 3! Um da Austrália e dois da Grécia. Venceu o austríaco, Chamava-se Paul Neumann. Foi em 8'12" 3/4.

5 — Em 1932, o Vasco da Gama triunfou na 2.ª Divisão da entidade carioca de futebol. E foi promovido para a primeira plana. E tornou-se um dos mais notáveis gremios cariocas. Melhor: de todo o país. — L. S.

FUTEBOL VARZEANO

MAPPIN STORES CLUBE VS. CASA CALOI

Será realizada, hoje, a mais importante partida do campeonato de futebol amador da cidade, o Mappin Stores Clube em confronto com o Casa Caloi, de Vila Mariana.



Elis o quadro do Mappin Stores Clube, que hoje estará dando combate ao valoroso esquadrão do Casa Caloi.

quele certame O embate que é aguardado com o maior interesse pelos "fans" do futebol amador, promete ser dos melhores, pois estarão em confronto duas das mais pujantes equipes amadoras do futebol amador da cidade.

ex-guarda-redes do São Paulo F. C., Aníbal valoroso zagueiro da Portuguesa de Desportos e de demais jogadores em grande forma. O prêmio em questão só terminará com a vitória de um dos bandos, pois, que será decidida a peleja de hoje, o que equivale a dizer que o campo do Paulista da Casa Verde será pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

pequeno

SABADO, 18 DE NOVEMBRO DE 1950

PROGRAMA VISTOSO HOJE EM CIDADE JARDIM

INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — VARIAS

Dando inicio a sua atividade deste fim de semana, o Jockey Club de S. Paulo fará seu primeiro jogo mais, em Cidade Jardim, uma sabatina bastante promissora.

O programa, um conjunto vistoso de sete pares, sem o concurso de clássicos ou grandes pretensões, encerra, no entanto, bons atrativos.

Um número de maior interesse da noite é o "handicap" dos nacionais, com inscrições de Alabarcas, Lucky Lady, Dona Inês, Artuelia, Gostoso, Guazil, Bailarino e Irun, prometendo a carreira em referência uma disputa das mais interessantes.

A nova geração sairá a pista para uma eliminação dos potros ainda sem nome, agora no tiro do quilometro (ou possivelmente em 1.200 metros, se o estado da pista vier a determinar a mudança de ritmo) e com o concurso de Margarete, Cordeiro, Tripe Trepe, Japê Real, Damasceno, Dillinger, Dora, Cazuza e Marmeleiro.

A jornada de hoje em Cidade Jardim tem tudo para agradar.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os comentários e prognósticos do "CORREIO PAULISTANO" para as carreiras de hoje mais, em Cidade Jardim:

1. PAREO — As 14.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Kacy, P. Vaz ... 58
2. Petibiriba, T. O. Silva ... 54
3. P. Ofr, O. Santos ... 54
4. J. M. Gonzales ... 58
5. Moutera, Taborda ... 52
6. Mordaga, N. C. ... 52

2. PAREO — As 14.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. V. Franca, O. Reichel ... 54
2. Kacy e sua vitória de 4 anos em Campinas, pode vender a dupla. Dupla com Moutera, grande forma e com o retrospecto a seu favor. Petibiriba ainda muito bem e deve produzir muito mais do que o fez em sua apresentação. Japê não melhora grande coisa, mas está em uma dentro dos seus recursos. Via Franca não corre grande coisa na areia e Perola de Ofr não anda lá essas coisas.

3. PAREO — As 14.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1. Margrave, P. Vaz ... 55
2. Cobrador, Mauzan ... 55
3. T. Trepe, O. Reichel ... 55
4. J. Real, L. Lobo ... 55
5. Damasceno, Gonzales ... 55
6. Dillinger, P. Vaz ... 55

4. PAREO — As 15.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Isela, L. Gonçalves ... 52
2. Poliana, D. Garcia ... 56
3. Imburi, M. Silva ... 50
4. Leivana, E. Rosa ... 52
5. Medon, A. Cataldi ... 54

ALABARCAS, CONVENIEM INISTAR, É A MELHOR INDICAÇÃO. ANDAR AS TONALIDADES NA ÚLTIMA APRESENTAÇÃO

Bailarino andará muito bem, mas já que está aliado desolando na turma, Lucky Lady e Dona Inês, podendo qualquer delas aparecer no marcador. Irun não tem chance, longe e se luta houver na dianteira, pode se aparecer no final. Artuelia fracassou na última apresentação, mas para quase nada podendo pretender em tal companhia.

5. PAREO — As 15.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Ropana, J. P. Souza ... 54
2. Grubju, D. Garcia ... 55
3. Fidalga, M. Signorette ... 54
4. Farga, Osorio ... 56
5. R. Maio, E. Garcia ... 56
6. Pompeia, L. Urbina ... 54

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
KACY DONDESTA MEDON MIRASOL MARGRAVE ALABARCAS FARGO	MONTEIRA MOUTERA ISLECHA ODECAN TRIPE-TREPE PINHAL SENACAO ROSA DE MAIO	PETIBIRIBA CHAVANTE PINHAL SENACAO DAMASCENO BAILARINO ROMID

APUVO APRONTOU EM 50" E MEIO

Trabalharam suave todos os concorrentes ao "Primavera" — A pista pesada não possibilitou o registro de grandes marcas

Na manhã de ontem, em razão de ar de pista, não houve o registro de boas marcas, mas os registros de ontem, em 50" e meio, foram os melhores. O melhor tempo da manhã foi registrado por Apuvo, que sob a direção de Osorio, passou os 800 metros em 50" 2/5, esperando por Edacelara e com um desempenho bastante recomendativo.

Com vistas ao "Primavera", todos os seis potros exercitaram-se em maiores esforços. Fougere cobriu os 800 metros em 51" e mais um segundo para a mesma distância gastaram Sargento Junior, Julito e o líder Mon Tullman. Garimpeto gastou 53" e ao longo do quilometro aprontou Jasmineiro, em 64" cravados.

Foram anotados na manhã de ontem os seguintes aprontos:

Burgueta, C. Bini — 700 metros em 48" 2/5.
Cirila — P. Vaz — 600 metros em 39".
Lolita — L. Gonzales — 700 metros em 48".
B. M. V. — A. Cataldi — 700 metros em 46".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhas menores e impossibilidade de trabalhar com o marido, pede aos corações generosos um auxílio para a sua manutenção. Os doadores poderão ser encaminhados a Caixa deste jornal.

6. PAREO — As 16.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Alabarcas, J. P. Souza ... 56
2. L. Lady, R. Oiguin ... 48
3. D. Inês, Taborda ... 54
4. Artuelia, R. Correa ... 48
5. Goetoso, O. Rosa ... 54
6. Guazil, Signorette ... 54
7. Bailarino, O. Reichel ... 52
8. Irun, Gonzales ... 58

JASMEIRO OU SARGENTO Jr., O "FAIXA" DE JULITO

PILOTOS OFICIAIS PARA AS GRANDES CARREIRAS DE AMANHÃ

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo foram entregues, ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, a tarde, em Cidade Jardim:

1. PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Burgueta, C. Bini ... 56
2. Cirila, P. Vaz ... 56
3. Lolita, Gonzales ... 56
4. Flama, A. Altran ... 56
5. Araly, Taborda ... 56
6. B. M. V., A. Cataldi ... 56
7. Julita, Signorette ... 56
8. Sandra (X), O. Reichel ... 56

2. PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1. Ecope, E. Garcia ... 56
2. Jota, Taborda ... 54
3. Ecamia, J. P. Souza ... 54
4. Liverpool, Gonzales ... 56
5. Gallani, O. Serra ... 56
6. Almirante, Pinh, Filho ... 56
7. Amaura, A. Neri ... 56
8. PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1. Malandrino, O. Silva ... 56
2. Taquari, Greme Jr. ... 54
3. Aprumado, Taborda ... 56
4. Lacio, O. Reichel ... 56
5. D. Negro, Gonzales ... 54
6. A. Mar. J. P. Souza ... 54
7. Dona Boa, P. Vaz ... 56
8. PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — Dist. 2.000 metros.

RESENHA DO TURF

Panícula, uma filha de Pantalão (irmão de Pandemônio, portanto), que estava aliado em São Vicente, defendendo as cores de A. Brasil, entrou nas cocheiras do treinador V. Scolari, em Cidade Jardim.

Orlito, que há dias foi adquirido pelos sr. Serrador e Tolentino, deixou as cocheiras de Francisco V. Navarro, voltando aos cuidados de A. Pezza.

Já se encontram alojados na Vila Hipica os animais Totó, Pales, Belmont Park, Apollis, Miss Good e Loureiro, recém chegados do Rio de Janeiro, e que ficarão aos cuidados de Roberto de Oliveira Filho, W. P. Mendes, P. Garcia, S. Mendes, A. Pilo e A. Avino, respectivamente.

Após breve período de repouso, voltou às cocheiras de A. Pezza, a equa Iela, uma filha de Fizarro, de propriedade do sr. Silvio Penteado.

De São Vicente, para Roberto de Oliveira Filho, chegou Sandra, ex-Jandala, Lia e Mirim. A primeira está inscrita no primeiro pareo de hoje, a segunda vai participar da "Noite de Caridade" e o último aguardará um pareo fácil.

Sarambá, que conseguiu algumas vitórias expressivas em São Vicente, defendendo as cores do Stud São Victor, passou a chamar-se Boneca de Pixe e ficará, em Cidade Jardim, aos cuidados de J. Mariani.

Domremy, um filho de Caaimbé, que defende a Jaqueta do sr. Aron A. Azem, passou aos cuidados técnicos do treinador João de Castro Godoy.

Drage, que estava sob a orientação de R. Morgado, passou a responsabilidade de C. Morgado.

Rabino veio de São Vicente para as cocheiras de Antenor de Freitas.

A DOMINGUEIRA GAVEANA

JOQUEIS COMBINADOS PARA OS OITO PAREOS

RIO, 17 ("Correio") — Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo na Gaveana:

1. PAREO — As 13.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.500 metros.

1. Honolulu, F. Irigoyen ... 55
2. Guambi, O. Fernandes ... 55
3. Macabi, S. Ferreira ... 55
4. Bohemio, O. Reichel ... 55
5. Zanzibar, J. Portillo ... 55
6. PAREO — As 13.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — Dist. 1.800 metros.

1. Idilio, C. Moreno ... 55
2. Mariano, I. Pinheiro ... 56
3. Resumo, D. Ferreira ... 56
4. Ronon, E. Castilho ... 56

5. PAREO — As 13.15 horas — Cr\$ 10.000,00 — Dist. 1.100 metros.

1. Pervence, E. Castilho ... 56
2. Formiga, XX ... 56
3. Landiary, I. Pinheiro ... 56
4. Normalista, Mesquita ... 56
5. Nereida, I. Souza ... 56
6. Lotre, C. Moreno ... 56
7. Ilania, Portillo ... 56
8. Bizarra, O. Costa ... 56
9. Fantomina, O. Fernandes ... 56
10. Dalmata, D. Moreira ... 56
11. Alagradia, Tinoço ... 56
12. PAREO — As 16.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 1.400 metros — ("Betting")

1. Iman, L. Meszaro ... 58
2. Megon, A. Araújo ... 58
3. Pianta, Portillo ... 56
4. Tiso, F. Machado ... 56
5. Jonagadino, C. Moreno ... 56
6. Mon Rev, D. Ferreira ... 56
7. Apinagê, O. Macedo ... 54
8. Dalmat, E. Silva ... 54
9. Alvitre, C. Souza ... 56
10. Jaguary, J. Costa ... 58
11. Lamengo, C. Moreno ... 57
12. Lollypop, I. Pinheiro ... 57
13. PAREO — As 15.35 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 2.400 metros.

1. Relang, D. Ferreira ... 60
2. Maestros, Mesquita ... 60
3. Quelido, A. Araújo ... 59
4. Blue Dream, A. Rosa ... 53
5. Manguari, C. Moreno ... 63
6. Curupay, S. Ferreira ... 58
7. Zozzo, E. Castilho ... 62
8. Corajé, L. Meszaro ... 58
9. PAREO — As 16.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 1.500 metros — ("Betting")

1. R. do Sul, D. Moreira ... 54
2. Juri, I. Pinheiro ... 58
3. Haren, S. Ferreira ... 50
4. Hunter Prince, Rechida ... 58
5. Cambrud, E. Castilho ... 58
6. Hipocrita, O. Macedo ... 56
7. Olympius, Tinoço ... 52
8. Lipe Marcel ... 56
9. Lema, XX ... 56
10. Alecrim, C. Moreno ... 58
11. Squacema, U. Cunha ... 52
12. Carinho, P. Simões ... 54

TURF DAQUI E DE FORA

Jocosa, uma das figuras exponenciais de sua geração no Rio de Janeiro, prepara-se para voltar a atividade, após período de longa ausência. A descendente de Seventh Wonder, para o clássico que disputará no próximo dia 26, passou a volta fechada da Gaveana em 127", sendo a última milha em 106" 4/5, sob a direção de Expedito Coutinho.

Para o Clássico "Comparação", a ser disputado proximamente no Rio de Janeiro, o Stud Seabra vem ultimando o preparo de duas de suas máquinas: Cumberland e Beira-mar. Exercitaram-se na distância de 2.000 metros, marcando 124", com 105" 2/5 para os últimos 1.600 metros, tendo chegado com boa ação.

A próxima atração clássica da Gaveana é o Grande Premio "Mariano Procopio", na distância de 2.000 metros. Reservado a equas nacionais de quatro anos, deverá o seu campo reunir o que de mais seleto há entre os "four years", tendo-se como certa a participação de Jocosa, cujo exercício demos acima.

Em Cidade Jardim, será corrido domingo próximo, na distância de 2.000 metros, e com oitenta mil cruzeiros de dote, o prêmio "Jockey Club Brasileiro", que reunirá produtos nacionais de quatro e mais anos, a posse da tabela, com descida de dois quilos e sobrecargas constantes da chamada. Estão anotados nesta e nove parelheiros, sendo esperadas numerosas inscrições, pois grande é o número de animais em condições de abordar a distância.

Inclito, que recentemente fracassou no Grande Premio "15 de Novembro", reiniciará em breve seu preparo para participar do Grande Premio "Linnou de Paula Machado", a ser corrido em 10 de dezembro próximo, na distância de 1.800 metros, em Cidade Jardim.

O "haras" Tamboré, modelar estabelecimento de criação de propriedade do sr. Conde Silvio Alvares Penteado, está, possivelmente nesta temporada de cobertura, com a participação de Milros, um filho de Mécure em Maty Bridge, nascido na Inglaterra em 1944.

Alguns dos "haras" mais novos do país continuam vivamente empenhados em manter um plantel sempre renovado de equas de cria. O "haras" Valente, por exemplo, importou recentemente da Europa as seguintes: Annie T. por Sue; Dally Colum, por Columelle em Ainsdale; Opera, por Wyndham em Fair Haras; Golden Plumage, por The Pelean em Laque d'Or, e Sai o Mine, por Casanova em Gally Andrews.

Por seu turno, o "Mondésir", a cuja testa se encontra o sr. A. J. Pezaro de Castro Junior, não mediu sacrifícios no sentido de obter equas de "pedigree" notabilíssimas para seu estabelecimento de Lorma. Destacamos as seguintes: Resurrection, por Neuzer e Haller; Shah Rameh, por Scherouni e Marqueterie; Eastern Swan, por Colombo e Sweet Swan, e Capponcina, por Goya em Divine.

A CAMINHO DO DISCO

OS PIRILAMPAS DO DR. BRICIO

(RENATO SOARES)

Depois de vencidas todas as dificuldades técnicas, surgidas com a apresentação da corrida noturna em São Paulo, o Jockey Club fixou a noite do 23 de corrente para o primeiro jogo mais, com o intuito de reunir os aspectos filantrópicos, esportivos e mundanos.

Ha um quarto de século, quando fazíamos crônicas de turfe na imprensa carioca, o Conde de Frontin andava de campanha em baixo do braço, fazendo-se de comissário de corridas e decidindo todos os "casos" que surgiam, durante o desenrolar das corridas.

Para tudo o Huster engenheiro e presidente perpétuo do Derby Club encontrava solução.

Atais, ele ficara famoso quarenta anos antes, ao fornecer água para o Rio de Janeiro, em sete dias, num dos golpes de audácia e realização mais famosos do engenheiro humano.

Perém, havia um problema insolúvel para o Huster engenheiro, que era conseguir iluminação para o último pareo. Naquele tempo, os intervalos eram longos para dar lugar a um movimento maior de apostas, e quando um promotor de corrida tentava resolver o problema, era uma festa para o comissário da veterana sociedade turfista.

Com isso, o último pareo era disputado quase ao acender das luzes da cidade, naquela tarde de inverno de 1925, dando lugar a não poucos golpes de habilidade dos jockeys.

Paulo Zabalá, Domingos Suarez, Guilherme Greme, Dillinger e Carmelo Fernandes eram os ídolos de então.

O professor Bricio Filho, republicano histórico, amigo do sr. Atais, e decano dos nossos cronistas de turfe, que até hoje comparece ao Prado da Gaveana, apesar de grande idade, é um anelão espiritual.

E sugeriu ao Conde de Frontin a criação de uma corrida de pirilampas, para iluminar o último pareo do Derby Club.

A sugestão foi anunciada na imprensa carioca e provocou boas gargalhadas, inclusive do Conde de Frontin. Os pirilampas de Cidade Jardim serão oferecidos pela presente ao próximo dia 23, mas Conde de Frontin não estará presente para apreciá-los.

Seria o caso do Jockey Club convidar o veterano dr. Bricio Filho, como pai da ideia.

E estejam certos de que ele comparecerá, apesar dos próximos noventa janeiros.

O PROGRAMA DA "NOITE DE LONGCHAMPS"

Seis provas equilibradas e com um bom numero de inscrições

O Jockey Club de S. Paulo allinou ontem, a tarde, o seguinte programa de seis pares para a grande "Noite de Longchamps", a ser lida na noite de 3 de feira, dia 23, no hipódromo de Cidade Jardim.

1. PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 1.300 metros — (Compulsorio).

1. Solemar ... 48
2. Rigmach ... 48
3. Melon ... 48
4. Lex ... 45
5. Parode ... 48
6. Pandemônio ... 48
7. PAREO — As 21.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Dehes ... 58
2. Mazy ... 56
3. Poriscanta ... 58
4. Boneca de Pixe (X) ... 56
5. Dispa ... 56
6. Impla ... 56
7. Holbox ... 58
8. Barney ... 58
9. Rabino ... 58
10. ex-Sarambá ... 58
11. PAREO — As 21.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1. Chana ... 56
2. Buzad ... 56
(Conclui na 10a pag.)

CARREIRAS DIFICEIS NA SABATINA

NA PROVA DOS NACIONAIS DE 4 E MAIS ANOS ESTÃO ANOTADOS LA FLECHE, JAHU', GALHARDO, DIOLAN, SARAH BERNHARDT, HAUSTO, ACIRAM E DYNAMO

— INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 17 ("Correio") — O hipódromo da Gavea será teatro amanhã, à tarde, da realização de mais uma promissora sabatina.

O programa, integrado por sete provas cheias e equilibradas, tem, como ponto alto, a prova de nacionais de 4 e mais anos, que reuniu as inscrições de La Fleche-Jahu', Galhardo, Diolan, Sarah Bernhardt, Hausto, Aciram e Dynamo.

Outro bom atrativo do programa das carreiras de amanhã, em nosso hipódromo, é a carreira dos petros de três anos ainda não ganhadores, parecendo esse maravilhoso novo elemento entre El Sirocco, Senta a Pua, Zingaro, Avante, Clipper, Matador, Good Sport, Cangapé, Indiscreto, Dingo e Oleiro.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro.

1.º PAREO — 2.200 metros

Galhardo, nesse tiro, tem tudo para ganhar. Dupla com Brotinho, muito bem trabalhado, não devendo ficar esquecido o Pablo, que atuou bem. Hispano está em boa turma e pode aparecer.

2.º PAREO — 1.600 metros

Napoléao, a julgar pelo retrospecto, não deve perder. Nigh Club, Arsenal e Cauteloso são as maiores figuras com relação à dupla, não sendo fácil a escolha da formula mais viável.

3.º PAREO — 1.500 metros

Moratin, em grande forma, leva o nosso voto. Gostamos da dupla 14, já que bons exercícios tem fornecido o Idealista. Taruman e Jamary são figuras secundárias, mas de bom respeito.

4.º PAREO — 1.800 metros

El Toro, com um retrospecto altamente recomendativo, parece a um passo apenas da vitória. Bom Destino é a melhor indicação para a dupla, podendo, no entanto, aparecer Thunderbolt ou Loto para quebrar aquela formula.

5.º PAREO — 1.600 metros

Al Arussa, que foi mal conduzido há uma semana, pode agora fazer as pazes com o vencedor. A escolha para a dupla deve girar entre Mavilis, em grande estado, Lumen, que ganhou na última apresentação, e Mirante, que andou as tontas na última corrida. Estamos com este último.

6.º PAREO — 1.400 metros

Zingaro apanhou uma belíssima oportunidade para receber o batismo da vitória. As coisas com relação a dupla são bem mais difíceis. Tanto pode ser El Sirocco, como Matador ou ainda Gangapá, o primeiro e o último credenciados por boas atuações e o estreante do Paula Machado por bons privados. Dingo tem acusado alguns progressos.

7.º PAREO — 1.400 metros

Aparelha La Fleche-Jahu' ganha bom destaque na turma. Temos Sarah Bernhardt como grande candidata à dupla. Aciram vale como um bom "terceiro" e Diolan anda muito bem, podendo aparecer colocado.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras da sabatina:

1.º PAREO — As 13.40 horas

Cr\$ 35.000,00 — ("Compulsório") — Dist. 2.200 metros.

2.º PAREO — As 14.15 horas

Cr\$ 35.000,00 — Dist. 1.400 metros.

3.º PAREO — As 14.50 horas

Cr\$ 35.000,00 — Dist. 1.800 metros.

4.º PAREO — As 15.25 horas

Cr\$ 35.000,00 — Dist. 1.600 metros.

5.º PAREO — As 16.00 horas

Cr\$ 35.000,00 — Dist. 1.600 metros.

6.º PAREO — As 16.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

7.º PAREO — As 17.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

8.º PAREO — As 18.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

9.º PAREO — As 18.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

10.º PAREO — As 19.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

11.º PAREO — As 19.50 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

12.º PAREO — As 20.30 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

13.º PAREO — As 21.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

14.º PAREO — As 21.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

15.º PAREO — As 22.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

16.º PAREO — As 23.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

17.º PAREO — As 23.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

18.º PAREO — As 24.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

19.º PAREO — As 25.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

20.º PAREO — As 25.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

21.º PAREO — As 26.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

22.º PAREO — As 27.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

23.º PAREO — As 27.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

24.º PAREO — As 28.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

25.º PAREO — As 29.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

26.º PAREO — As 29.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

27.º PAREO — As 30.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

28.º PAREO — As 31.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

2.º PAREO — 1.800 metros

El Toro, com um retrospecto altamente recomendativo, parece a um passo apenas da vitória. Bom Destino é a melhor indicação para a dupla, podendo, no entanto, aparecer Thunderbolt ou Loto para quebrar aquela formula.

3.º PAREO — 1.600 metros

Al Arussa, que foi mal conduzido há uma semana, pode agora fazer as pazes com o vencedor. A escolha para a dupla deve girar entre Mavilis, em grande estado, Lumen, que ganhou na última apresentação, e Mirante, que andou as tontas na última corrida. Estamos com este último.

4.º PAREO — 1.400 metros

Zingaro apanhou uma belíssima oportunidade para receber o batismo da vitória. As coisas com relação a dupla são bem mais difíceis. Tanto pode ser El Sirocco, como Matador ou ainda Gangapá, o primeiro e o último credenciados por boas atuações e o estreante do Paula Machado por bons privados. Dingo tem acusado alguns progressos.

5.º PAREO — 1.400 metros

Aparelha La Fleche-Jahu' ganha bom destaque na turma. Temos Sarah Bernhardt como grande candidata à dupla. Aciram vale como um bom "terceiro" e Diolan anda muito bem, podendo aparecer colocado.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras da sabatina:

1.º PAREO — As 13.40 horas

Cr\$ 35.000,00 — ("Compulsório") — Dist. 2.200 metros.

2.º PAREO — As 14.15 horas

Cr\$ 35.000,00 — Dist. 1.400 metros.

3.º PAREO — As 14.50 horas

Cr\$ 35.000,00 — Dist. 1.800 metros.

4.º PAREO — As 15.25 horas

Cr\$ 35.000,00 — Dist. 1.600 metros.

5.º PAREO — As 16.00 horas

Cr\$ 35.000,00 — Dist. 1.600 metros.

6.º PAREO — As 16.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

7.º PAREO — As 17.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

8.º PAREO — As 18.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

9.º PAREO — As 18.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

10.º PAREO — As 19.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

11.º PAREO — As 19.50 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

12.º PAREO — As 20.30 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

13.º PAREO — As 21.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

14.º PAREO — As 21.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

15.º PAREO — As 22.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

16.º PAREO — As 23.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

17.º PAREO — As 23.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

18.º PAREO — As 24.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

19.º PAREO — As 25.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

20.º PAREO — As 25.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

21.º PAREO — As 26.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

22.º PAREO — As 27.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

23.º PAREO — As 27.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

24.º PAREO — As 28.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

25.º PAREO — As 29.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

26.º PAREO — As 29.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

27.º PAREO — As 30.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

28.º PAREO — As 31.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

3.º PAREO — 1.600 metros

Al Arussa, que foi mal conduzido há uma semana, pode agora fazer as pazes com o vencedor. A escolha para a dupla deve girar entre Mavilis, em grande estado, Lumen, que ganhou na última apresentação, e Mirante, que andou as tontas na última corrida. Estamos com este último.

4.º PAREO — 1.400 metros

Zingaro apanhou uma belíssima oportunidade para receber o batismo da vitória. As coisas com relação a dupla são bem mais difíceis. Tanto pode ser El Sirocco, como Matador ou ainda Gangapá, o primeiro e o último credenciados por boas atuações e o estreante do Paula Machado por bons privados. Dingo tem acusado alguns progressos.

5.º PAREO — 1.400 metros

Aparelha La Fleche-Jahu' ganha bom destaque na turma. Temos Sarah Bernhardt como grande candidata à dupla. Aciram vale como um bom "terceiro" e Diolan anda muito bem, podendo aparecer colocado.

MONTARIAS

E' o seguinte o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras da sabatina:

1.º PAREO — As 13.40 horas

Cr\$ 35.000,00 — ("Compulsório") — Dist. 2.200 metros.

2.º PAREO — As 14.15 horas

Cr\$ 35.000,00 — Dist. 1.400 metros.

3.º PAREO — As 14.50 horas

Cr\$ 35.000,00 — Dist. 1.800 metros.

4.º PAREO — As 15.25 horas

Cr\$ 35.000,00 — Dist. 1.600 metros.

5.º PAREO — As 16.00 horas

Cr\$ 35.000,00 — Dist. 1.600 metros.

6.º PAREO — As 16.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

7.º PAREO — As 17.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

8.º PAREO — As 18.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

9.º PAREO — As 18.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

10.º PAREO — As 19.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

11.º PAREO — As 19.50 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

12.º PAREO — As 20.30 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

13.º PAREO — As 21.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

14.º PAREO — As 21.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

15.º PAREO — As 22.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

16.º PAREO — As 23.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

17.º PAREO — As 23.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

18.º PAREO — As 24.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

19.º PAREO — As 25.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

20.º PAREO — As 25.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

21.º PAREO — As 26.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

22.º PAREO — As 27.00 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

23.º PAREO — As 27.40 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

24.º PAREO — As 28.20 horas

Cr\$ 40.000,00 — Dist. 1.400 metros.

25.º PAREO — As 29.00 horas

Sugere o sr. José Americo a colaboração da industria e capital paulista para produção do algodão de fibra longa na Paraíba



O sr. José Americo, governador eleito da Paraíba, quando pronunciava o seu excelente discurso

FALA O PRESIDENTE DA C.C.P.:

Não será aumentado o preço de nenhum artigo este ano

CAFE', AÇUCAR, CINEMA, ETC., TERÃO SEU CUSTO CONGELADO, AFIRMA O CORONEL LAURO LOUREIRO

RIO, 17 ("Correio") — Faltado à reportagem, manifestou-se o coronel Lauro Loureiro, vice-presidente da Comissão Central de Pre-

Foi condenado à prisão perpetua o "vampiro da cortina de ferro"

BRUNSWICK, 17 (A. F. P.) — Rudolf Peil, o "vampiro da cortina de ferro" foi condenado à prisão perpetua.

Prisão de açougueiro no Rio

RIO, 17 (News Press) — Novas prisões de açouqueiros foram feitas durante o dia de ontem, visando extinguir o "cambio negro" da carne. Os jornais, entretanto, clamam iguais providências com respeito aos frigoríficos que são os principais responsáveis pela situação irregular. Afirma-se que os pequenos açouqueiros ao receberem o produto já o pagam com majoração de preço, não lhes restando outro recurso senão o de elevar igualmente o preço para os consumidores.

SEJA CURIOSO!

Endymion é o nome de um romance do imortal poeta John Keats, e o tema é a ideia neo-platônica de comunhão com o espírito essencial da Beleza.

Epicéide é o nome da poesia fúnebre.

Odorino Mendes, poeta e pensador brasileiro, faleceu em 1864. Traduziu a "Ilíada" e a "Odisséia" de Homero e escreveu "Merope", "Hino à Tarde".

O calendário gregoriano que usamos foi adotado em 1582 pelo Papa Gregório XIII.

Comodo (Lucio Marco Emilio Antonio Aurelio) foi o 15.º imperador romano (161-192).

Geomorfografia é a descrição da forma do globo terrestre.

No dia 17 de dezembro de 1939 os alemães puseram a pique o formidável Mont-Spée ao largo de Gantville.

Mark Twain escreveu que: "se dissermos a verdade, não teremos de nos lembrar de mais nada".

Existe um bairro em Lisboa outrora habitado pelos mouros, que veio a chamar-se "Mouraria".

"Ida" era o nome de um monte na ilha de Creta na Grécia e ali Venus pleiteou contra Minerva e Juno o celebre "pomo da beleza".

Uma mesma doença tem caráter violento no homem, — a varíola — e evoluiu sem gravidade na espécie bovina, — a vacína. Providencialmente, se transmitida à espécie humana, a vacína conserva sua benignidade e impede o ataque da varíola. Quando nos vacinamos, em troca do insignificante incommodo das vacinas que "pegam", adquirimos o imenso privilégio de não ter a varíola ou alastrim.

A importante reunião realizada no Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em homenagem ao governador eleito daquele Estado — Ressaltada pelos oradores a simpatia com que foi recebida a proposta formulada pelo futuro governante

A ultima reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, presidida pelo sr. Humberto Reis Costa, foi realizada em homenagem ao senador José Americo de Almeida, governador eleito da Paraíba, que se fazia acompanhar do deputado federal por aquele Estado, sr. Plinio Lemos, que atualmente visita o nosso Estado.

A reunião compareceram representantes das autoridades governamentais, da industria, dos trabalhadores em fiação e tecelagem e de todas as classes ligadas à atividade algodoeira paulista.

Abrendo a sessão o sr. Humberto Reis Costa, congratulou-se pela honra da visita do senador José Americo, concluindo por convidá-lo a assumir a direção da reunião.

Fazendo uso da palavra, discorreu o senador José Americo: "Ao entrar nesta Casa, um dos vossos companheiros que me acompanhavam me dissera: esta é a sua Casa. De fato, aqui me sinto ligado à Paraíba. E direi que esta não é a minha Casa, é a Casa de São Paulo, e venho bater à sua porta. Venho pedir a orientação, o esclarecimento técnico, a experiência de São Paulo, que agora mesmo está empenhada na campanha de recuperação algodoeira, dirigida pelo dinamismo do sr. Fernando de Almeida Prado. E as campanhas me fazem fé. Aqui encontro, sobretudo, a força coordenadora do trabalho. Não há nada de dissociativo, capaz de diminuir. Tudo obedece ao mesmo ritmo. Encontro aqui a lavoura, o comercio e a industria aliados com o mesmo objetivo — recuperar a economia algodoeira. Está também presente o trabalhador das fabricas. E a mesma compreensão. São exemplos de incentivos que observo em São Paulo, animados dos metodos de trabalho que já produziram a vossa civilização industrial. Mas, se esta não é a minha propria Casa, é a Casa que me é mais proxima. Ouvi do sr. Americo de Moraes, o sr. José Ermirio de Moraes, que São Paulo coopera com a produção de materia prima do norte, no fomento da luta e da borracha. Há no meu Estado area imensa abandonada, que também poderá receber os benefícios da colaboração do vosso capital e da vossa experiencia — todo o Vale Piancó, da Borborema ao Oeste, poderá produzir uma fibra que não concorrerá com a vossa produção. Perguntaria aos paulistas: a vossa tecnica a vossa experiencia, o vosso capital não poderiam associar-se para produzir o algodão de fibra longa, destinado ao consumo das vossas fabricas?"

Governador do Estado, facultaria todos os meios para o exito dessa organização, que é uma necessidade do presente e do futuro, no fomento da materia prima destinada à expansão do vosso trabalho fabril. Deixo convosco essa sugestão. E eu espero essa cooperação, para levá-la ao meu Estado, porque só produzindo, sobretudo o que é exportável, é que poderá elevar o nível economico da Paraíba, como unico meio de salvar as suas finanzas arruinadas".

UNIAO DE PROPOSITO DAS CLASSES

Em nome dos trabalhadores em fiação e tecelagem, falou a seguir saudando o sr. José Americo, o presidente do sindicato de classe sr. Joaquim Teixeira.

O sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias, agradeceu as referencias do senador José Americo a sua atuação, dizendo que a lavoura, comercio, industria, trabalhadores e governo se empenham

em São Paulo, através da união de propositos, por resolver os males economicos que nos afligem. Como integrantes da familia algodoeira, não se poderia furtar a fazer referencia as relações de comercio de São Paulo com a Paraíba, que foi sempre grande produtora. (Conclui na 2.ª pagina)

VALE 1 MILHÃO E 700 MIL CRUZEIROS O RIQUESSIMO AUTOMOVEL DE EVA PERON

RIO, 17 (News Press) — Deverá tocar no porto do Rio de Janeiro no proximo domingo, em sua viagem inaugural de Southampton a Buenos Aires, o luxuoso transatlântico argentino "19 de Outubro", o qual leva a bordo riquíssimo carregamento de automoveis de fabricação britânica. Entre os carros figura um valiosissimo "Rolls Royce", inteiramente de cor prateada, com uma dedicatória, em sua porta trazeira, a srta. Eva Peron. O automovel da primeira dama argentina vale um milhão e setecentos mil cruzeiros.



"COCKTAIL" JORNALISTICO — Ontem à noite, na rua Corrêa de Melo, 79, foi oferecido um "cocktail" à imprensa paulista pelos fundadores do jornal israelita "Novo Momento". O nome do jornal constitui uma homenagem prestada a tradicional matutino que existia em Varsóvia, e que desapareceu por ocasião da invasão da Polónia pelas hordas nazistas. O objetivo do novo órgão será informar e estimular a vida social judaica em todos os seus aspectos, principalmente no que diz respeito ao Estado de Israel. O jornal será editado em idioma idiche com uma pagina em português, unindo assim a cultura judaica à brasileira. Provavelmente, "Novo Momento" sairá treze vezes por semana, esperando que tão logo sejam superadas as dificuldades de papel possa sair diariamente.

Assellaram a cadeia CUSTO DAS FRUTAS FRESCAS DE NATAL e mataram um preso

FORTALEZA, 17 (News Press) — Grave episodio se verificou no interior deste Estado, segundo comunicação que recebeu do delegado de policia de Crato, o secretario de policia desta capital. Informou aquela autoridade que oito individuos, armados de revólveres e usando mascaras, assaltaram a cadeia local, dominando e desarmando todos os soldados que se encontravam de guarda. Em seguida, dirigiram-se para a cela onde se achava recolhido o preso Francisco Gonçalves, matando-o a tiros e fugindo em velozes cavalos. Acreditase que se trata de um caso de vingança, pois há tempos o morto assassinara ali dois irmãos, motivo pelo qual se achava detido.

Alvejado a tiros o procurador geral do Piaui

RIO, 17 (Asapress) — O senador Ribeiro Gonçalves, da UDN piauiense, recebeu ontem o seguinte telegrama procedente de Teresina: "Na ocasião em que estava reunido, cerca das 17 horas, o diretório estadual da UDN, na residência do sr. Euripedes Aguiar, elementos do PSD em passeata, ao defrontarem a casa do nosso candidato a governador, em meio de asordas e provocações, alvejaram com dois tiros o procurador geral do Estado, dr. Ofelio Leitão, que no momento chegava, não sendo felizmente vitimado. O criminoso foi Esperidião de tal, funcionario do Juizado da cidade, que recebeu no momento a arma de agressão do deputado estadual Edhard Teixeira, ao lado de quem marchava. Populares aprisionaram o criminoso, tomando-lhe a arma que foi entregue à policia. Houve reação, estando feridos nossos correligionarios Estanislau Cardoso e Benedito Coutinho".

FEIRA FLUTUANTE A BORDO DO "PEDRO II"

RIO, 17 (N. P.) — O Touring Club do Brasil pleiteou ao Ministério do Trabalho autorização para a realização de uma feira flutuante, que funcionará a bordo do navio "Pedro II", cuja partida, à vista do parecer da Comissão de Feiras, foi aprovada pelo ministro Marcial Dias Pequeno.

ULTRAPASSARA' AS PREVISÕES FEITAS A NOSSA EXPORTAÇÃO DE CAFE' NESTE ANO

Média mensal de um milhão e duzentas mil sacas — Movimento registrado em outubro

O sr. José de Queiroz Teles encaminhou às entidades agricolas de São Paulo uma comunicação em que aprecia a exportação brasileira de café. Verifica-se que durante os primeiros dez meses deste ano a nossa exportação alcançou 12.568.743 sacas, com os seguintes destinos exterior 12.230.270 — consumo de bordo, 2.947 — cabotagem 335.526, verificando-se, assim, uma media mensal de 1.256.874 sacas.

Assinala, a seguir, que, a manter-se o mesmo ritmo para os dois meses restantes do ano, alcançaremos um total de 15.082.491 sacas de exportação, cifra que ultrapassa algumas das citadas como previsão, muitas das quais não iam além dos 12 milhões.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SABADO, 19 DE NOVEMBRO DE 1950 | N. 29.023



A LOTERIA VEM AÍ... — Desde há algumas semanas São Paulo voltou a ouvir os pregões dos vendedores de "sortes grandes", gritando pelo "galo", pelo "cavalo", ou pela "ultima fração", o "numero da sorte", e tudo o mais que o cidadão acostumou a ouvir de aleijados, cegos, defeituosos e também dos que apesar do bom físico não querem pegar na picareta. O artigo 144 da Constituição do Estado proíbe a venda de bilhetes de loterias de outros Estados, extinguindo a nacional. Agora, por decisão do Supremo Tribunal Federal, passou a ser permitida a venda de bilhetes de loterias de outras unidades da Federação.

Os pregões tornaram a ser martelados, principalmente porque já estão à venda os bilhetes da primeira loteria federal após uma paralisação de alguns meses. No dia 25 correrá a primeira extração. De acordo com o contrato assinado com o governo federal em 22 de setembro ultimo, a primeira extração da nova fase da Loteria Federal terá 6.248 prêmios, num total de 8.126.000 cruzeiros. No clichê vemos os bilheteiros no ponto recolhido para esse comercio, ou seja, rua XV de Novembro esquina da rua Direita.

A INDUSTRIA NACIONAL, NOTADAMENTE A DE S. PAULO, CRESCE COM INCRIVEL RAPIDEZ

Fatores de produção rendosa e economica — O operariado brasileiro rende, em certos casos, tanto quanto o americano — A direção e ambiente, dois fatores de produção

Hoje, às 19 horas, dar-se-á a instalação do Primeiro Congresso de Organização Científica, promovido pelo I. D. O. R. T., tendo como local os salões do Clube Commercial, à rua Libero Badaró. O ato constará de um "cock-tail" oferecido pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo, inauguração de maquinas e artigos de escritorio, de uma sessão de abertura do conclave, quando será feita a outorga do Prêmio IDORT de 1949 aos srs. professor Cesar Cantanhede e Luiz Simões Lopes, que virão do Rio especialmente para esse fim. A mesa será eleita em sessão preparatoria, no mesmo local, às 17 horas.

FATORES DE PRODUÇÃO

O prof. Thurst continuou sua entrevista com as seguintes palavras:

— "Que não se interprete isso como um desprezo a outros fatores essenciais para a mais rendosa e menos onerosa produção. O ambiente, iluminação, conforto, paz de espirito, alimentação sadia, descanso e forma de trabalho metódica, são fatores de capital importancia para o operário. E muito logico que encontrando tal ambiente, o trabalhador produz mais, melhor e em menos tempo, o que representa economia. A remuneração será consideravelmente na produção. De acordo com que produz, esse o operário receberá, mais ainda para que possa ter estímulo e procurar progredir sempre. E, no caso, estudos e experiencias praticas tem revelado que o sistema de pagamento por tarefa e o que mais rende".

BENEFÍCIOS PARA AS ORGANIZAÇÕES

"Tudo isso — continuam — merece benefícios para o operariado e, evidentemente, para as organizações industriais. Os empregadores, por uma questão de prudência, sempre que fazem propostas de regalias, aumento de vencimentos, etc., devem cumprir a rigor para imporem confiança e evitar caírem em descrédito".

Refugiados de guerra para São Paulo

RIO, 17 ("Correio") — O presidente da Republica acaba de enviar ao Conselho de Imigração e Colonização o processo referente às negociações entre o governo paulista e a Organização Internacional de Refugiados, para assinatura de um acordo destinado a introduzir 5.000 refugiados de guerra no Estado de São Paulo.



Vão fazer o tabelamento de brinquedos. Ora. Todo o tabelamento feito até aqui tem sido de brinquedo!

Voltará a funcionar o Cassino da Pampulha

BELO HORIZONTE, 17 (ASAPRESS) — Com o arrendamento do Cassino da Pampulha por uma empresa local, por 10 anos, volta-se a falar na possibilidade, ou antes, na expectativa, de que o jogo venha a funcionar novamente naquele estabelecimento.

A proposito, informa-se que grandes remodelações estão sendo executadas no Palácio Encantado da Represa.

O preço do arrendamento é de 10.000 cruzeiros mensais, e se o jogo for reaberto será de 6.000 diários.

O cassino é de propriedade da Prefeitura.



PRECOCE PIANISTA SE APRESENTA À PLATEIA PAULISTANA — Constituiu verdadeiro sucesso artistico o recital de piano da menina Marilisa Sampaio de Campos, que se apresentou a plateia paulistana antenem no salão nobre da Escola "Caetano de Campos". Contando somente nove anos de idade e pouca mais do que estudos, essa precoce pianista, aluna da profa. Iná de Melo, agradou a escolhida plateia com a sua tecnica e expressão interpretativa demonstradas na execução de clássicas peças, reveladoras de uma futura grande "virtuosa" do piano.